

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**A INFLUÊNCIA DA MERENDA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO
COGNITIVO DAS CRIANÇAS: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA DO
ENSINO PRIMÁRIO N.º 4039-ORLOG, MUNICÍPIO DE CACUACO,
ANO LECTIVO DE 2023-2024**

Autor: Ernesto Soares

Orientador: Damião Félix João Banza, **MSc.**

ICOLO E BENGO, 2025.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**A INFLUÊNCIA DA MERENDA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO
COGNITIVO DAS CRIANÇAS: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA DO
ENSINO PRIMÁRIO N.º 4039-ORLOG, MUNICÍPIO DE CACUACO,
ANO LECTIVO DE 2023-2024.**

Trabalho de fim do curso apresentado ao Instituto Superior de
Angola, como requisito para obtenção do grau de
Licenciatura em Pedagogia, sob a orientação do
Professor Mestre Damião Félix João Banza.

Autor: Ernesto Soares

Orientador: Damião Félix João Banza, **MsC.**

ICOLO E BENGO, 2025.

FOLHA DE APROVAÇÃO

ERNESTO SOARES

**A INFLUÊNCIA DA MERENDA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO
COGNITIVO DAS CRIANÇAS: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA DO
ENSINO PRIMÁRIO N.º 4039-ORLOG, MUNICÍPIO DE CACUACO, ANO
LECTIVO DE 2023-2024.**

Aprovado aos ____/____/2025.

Banca Examinadora

Presidente _____ Asssinatura

1º Vogal: _____

Asssinatura

2º Vogal _____ Asssinatura

Secretário _____ Asssinatura

Classificação: ____/____

DATA DA DEFESA ____/____/2025.

DEDICATÓRIA

Aos meus pais primeiramente, por todo o amor, carinho, educação e dedicação para comigo, por terem sido a peça fundamental para que eu tenha me tornado a pessoa que hoje sou.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por permitir que tudo isso acontecesse, por me ter dado saúde e força para superar as dificuldades, desta árdua tarefa ao longo dos 5 anos de formação.

Ao Instituto Superior de Angola (ISA) o meu eterno agradecimento. A todos docentes por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas manifestação do carácter e efectividade da educação no processo de formação do ensino superior. Por tanto que se dedicaram a mim, não somente por terem ensinado, mas por me ter feito aprender, dedicados aos quais sem minimizar esforços, assim eles terão sempre os meus eternos agradecimentos.

Ao meu orientador professor Mestre Damião Félix João Banza, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pela orientação, apoio, confiança, por todas as sugestões, críticas, pelo paciente trabalho de revisão da redação e pelo empenho dedicado à elaboração deste trabalho.

A minha família, especialmente a minha esposa, os meus pais, filhos, irmãos, tios. Sobrinhos, primos, cunhados e a toda família pelo amor, incentivo e apoio incondicional, que apesar de todas as dificuldades me fortaleceram e que para mim foi muito importante, pela perseverança e dedicação com que conduziram minha educação.

Agradeço a Direcção da Escola Do Ensino Primário N.º 4039-ORLOG , por me ter aberto as portas e permitir a realização da pesquisa, aos utentes que participaram da pesquisa, pois sem eles este trabalho não teria sido possível.

Aos meus amigos e colegas de classe, e aos demais, companheiros de trabalho e irmãos na amizade que fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida com certeza.

Enfim, a todos aqueles que acreditaram em mim, que colaboraram directa ou indirectamente para que este trabalho se realizasse com sucesso.

EPIGRAFE

“A merenda escolar impulsiona o rendimento escolar do aluno pois serve para o máximo incentivo da criança sendo que os seus benefícios vão além de saciar a fome”. Autor: Ceccim, 2021.

RESUMO

A presente pesquisa a influência da merenda escolar no desenvolvimento cognitivo das crianças: estudo de caso na escola do ensino primário n.º 4039-Orlog, Município de Cacuaco, Ano Lectivo de 2023-2024. Quando é que a merenda escolar é um factor importante no desenvolvimento cognitivo das crianças na Escola do Ensino Primário n.º 4039-ORLOG do II Trimestre de 2024-2025? Como objectivo geral: Analisar a importância da merenda escolar no desenvolvimento cognitivo das crianças na Escola do Ensino Primário n.º 4039-ORLOG do ano lectivo de 2024-2025 no II trimestre. E os objectivos específicos: Identificar os factores da importância da merenda escolar na escola do Ensino Primário n.º 4039-ORLOG no ano lectivo de 2024 no II trimestre e d escrever a importância da merenda escolar no desenvolvimento cognitivo das crianças na escola primária n.º 4039-ORLOG do ano lectivo de 2024 no II trimestre. Em termos metodológicos, trata-se de um estudo quantitativo explorativo descritivo cujos dados foram recolhidos através de questionários dirigidos aos funcionários pais e alunos da escola do Ensino Primário n.º 4039-ORLOG. Analisou-se a merenda escolar como factor importante no desenvolvimento cognitivo das crianças na Escola do Ensino Primário n.º 4039 tem influenciado rendimento escolar, no desenvolvimento físico-mental das crianças. Ainda, foi possível perceber que a permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, a melhoria da aprendizagem, o rendimento escolar, diminuição da reprovação e desistência. Trata-se de uma pesquisa do descritiva de abordagem qualitativa e quantitativo.

Palavras chave: Influência, Merenda escolar, Desenvolvimento cognitivo e Criança.

ABSTRACT

The present research on school meals as an important factor in the cognitive development of children: a case study in primary school no. 4039-ORLOG of the II Quarter of 2024-2025. When is school meals an important factor in the cognitive development of children at Primary School No. 4039-ORLOG of the II Quarter of 2024-2025? The objectives are to analyze the importance of school meals in the cognitive development of children at Primary School No. 4039-ORLOG of the academic year 2024-2025 in the II quarter. and, the specific ones identify the factors of the importance of school meals in Primary School No. 4039-ORLOG in the 2024 academic year in the II quarter and describe the importance of school meals in the cognitive development of children in Primary School No. 4039-ORLOG in the 2024 academic year in the II quarter. In methodological terms, this is a quantitative and exploratory-descriptive study whose data were collected through questionnaires addressed to staff, students and parents. The importance of school meals in the cognitive development of children at Primary School No. 4039-ORLOG in the 2024-2025 academic year was analyzed in the second quarter and it has influenced the cognitive development of students at school No. 4039 in academic performance, and in the physical and mental development of children. Furthermore, it was possible to perceive that school meals have influenced “classroom apermanentence, improved learning, academic performance, and reduced rates of malnutrition, failure and dropout”. This is a descriptive research with a qualitative and quantitative approach.

Key words: school meals, importance, cognitive development and child.

ÍNDICE

DEDICATÓRIA.....	IV
AGRADECIMENTOS.....	V
EPIGRAFE.....	VI
RESUMO.....	VII
ABSTRACT.....	VIII
INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	5
1.1. Definição de termos e conceitos.....	5
1.2. Perspectiva teórica sobre a merenda escolar no ensino primário.....	7
1.2.1. Um breve histórico sobre a distribuição da merenda escolar em Angola....	9
1.2.2. Políticas de distribuição da merenda escolar “alimentação “nas escolas..	10
1.3. Políticas de distribuição da Merenda Escolar pelo Governo de Angola.....	15
1.3.1. A merenda escolar em angola na base do decreto presidencial n.º 138/13 de 24 de Setembro de 2013.....	17
1.3.2. Factores determinantes da distribuição da merenda escolar nas escolas públicas.....	25
1.3.3. Importância da merenda escolar no ensino primário em angola: vantagem da merenda escolar.....	27
1.3.4. Objectivos da distriuição da merenda escolar no equilibrio do desenvolvimento da criança.....	29
1.4. A influência da merenda escolar no desenvolvimento cognitivo da criança na idade escolar.....	31
1.4.1. A concepção da merenda escola no contexto contemporâneo nas escolas	35
CAPITULO II: METODOLOGIA DE PESQUISA.....	38
2.1. Tipo de pesquisa.....	38
2.2. Modelo de abordagem.....	38
2.3. Níveis de estruturação de métodos.....	38
2.3.1. Nível teórico.....	38
2.3.2. Nível empírico/experimental.....	39
2.3.3. Nível estatístico/matemático.....	39

2.4. Técnicas de recolhas de dados.....	39
2.5. Instrumentos e procedimentos.....	40
2.6. População e amostra.....	41
CAPITULO III: DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	43
3.1. Inquérito Aplicado aos membros de Direcção e os Professores.....	43
3.1.2. Inquéritos aplicados aos pais-encarregados de educação e alunos.....	49
CONCLUSÃO.....	53
SUGESTÕES.....	55
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	56

INTRODUÇÃO

O presente trabalho com o tema *a influência da merenda escolar no desenvolvimento cognitivo das crianças: Estudo de caso na escola do Ensino Primário n.º 4039-ORLOG, Município De Cacuaco, Ano Lectivo de 2023-2024*. Sabendo que a merenda escolar é para algumas que consideram as refeições que uma criança recebe no seu dia-a-dia na escola, sendo este um factor que pode afectar directamente no desenvolvimento cognitivo das crianças e na qualidade de sua aprendizagem.

Outrossim, ao se abordar sobre a importância da merenda escolar no desenvolvimento cognitivo das crianças nas Escolas do Ensino Primário referimo-nos nas refeições que as crianças têm dentro das escolas especialmente durante os intervalos das aulas. A mesma visa facilitar às crianças no seu desenvolvimento cognitivo, a frequência na escola, na qualidade de ensino-aprendizagem e a igualdade de direitos sociais das mesmas. A Merenda Escolar é um programa estratégico multi-organizacional que alguns países têm implementado, tal como Moçambique, , Cabo Verde e, em particular Angola implementou com o objectivo de suprimir o insucesso escolar das crianças “alunos”, que as suas famílias não têm condições de dar refeições nas manhãs e aquelas afectadas com a crise económica que frequentam escolas das zonas peri-urbanas e rurais no país e, o Ministério da Educação em parceria com as ONGs e Governos Provinciais vêm levando a cabo a implementação do programa Merenda Escolar com a mesma finalidade para toda rede educativa nacional.

Sabe-se que muitos desses alunos frequentam a escola apenas para se alimentarem da merenda, pois, devido a classe social que os alunos compõem, algumas dessas famílias não têm condições de realizar algumas ou nenhuma refeição. Muitas vezes, como consequência a esta deficiência alimentar sendo uma etapa fundamental para o aprendizado, presencia-se cenas de desmaios dos alunos em sala de aula, devido ao facto de terem se alimentado somente no dia anterior com a merenda, sendo esta sua única refeição diária. Como consequência a esta situação, a aprendizagem pelos alunos fica prejudicada, pois os educandos ficam desatentos, sonolentos, ou até mesmo muito agitados em sala de aula.

A problemática do desenvolvimento cognitivo, o fraco desempenho, insucesso escolar e do abandono escolar por algumas crianças em escolas do ensino primário em particular a escola n.º 4039-ORLOG, é influenciado pela ausência de programa da merenda escolar que visa combater este fenómeno no subsistema de Ensino Primário em Luanda, inclusive a escola em estudo.

Observa-se que a complexidade se estabelece com mais frequência quando as crianças têm pouco acesso às refeições em suas casas, passam a apresentar desinteresses nas aulas, limitações de aprendizagem e não respondendo adequadamente aos estímulos. E de acordo com as observações acima, as crianças da escola primária n.º 4039-ORLOG alguns apresentam e apresentavam essas dificuldades em se concentrarem durante as aulas, problemas de coordenação motora e desenvolvimento cognitivo, não conseguem formular o que está sendo aprendido em sala de aula e ficam totalmente inerte durante as aulas.

Com as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo das crianças “alunos” e o défice de atenção durante as aulas, associado ao baixo rendimento escolar ou índices de aprovação, neste subsistema de ensino, considerações visam esclarecer sobre a influência da merenda no desenvolvimento cognitivo do aluno e na aprendizagem escolar, compreendida como parte integrante no processo de ensino-aprendizagem, podendo interferir no desempenho intelectual de crianças e adolescentes. Em função do exposto, levantamos a seguinte pergunta de partida:

Quando é que a merenda escolar é um factor importante no desenvolvimento cognitivo das crianças na Escola do Ensino Primário n.º 4039-ORLOG do II Trimestre de 2024-2025?

Hipóteses

As hipóteses são respostas provisórias do fenómeno em estudo, que podem ser confirmadas ou não, por intermédio do recurso teórico, epistemológico e empírico de um trabalho científico.

H1 – A distribuição da merenda escolar tem estimulado ao desenvolvimento cognitivo e no sucesso de aprendizagem das crianças na escola primária n.º 4039-ORLOG.

H2 – A distribuição da merenda escolar é uma das formas de combater o abandono escolar das crianças na escola primária n.º 4039-ORLOG.

Objectivos

Segundo Lakatos e Marconi (2008), toda pesquisa deve ter um objectivo determinado para saber o que se vai procurar e o que se pretende alcançar. O objectivo torna explícito o problema, aumenta os conhecimentos sobre determinado assunto.

Objectivo geral

- ✓ Analisar a importância da merenda escolar no desenvolvimento cognitivo das crianças na Escola do Ensino Primário n.º 4039-ORLOG no II trimestre do ano lectivo de 2024-2025.

Objectivos Específicos

- ✓ Identificar os factores da importância da merenda escolar na escola do Ensino Primário n.º 4039-ORLOG no II trimestre do ano lectivo de 2024;
- ✓ Descrever a importância da merenda escolar no desenvolvimento cognitivo das crianças na escola primária n.º 4039-ORLOG no II trimestre do ano lectivo de 2024;
- ✓ Propor sugestões metodológicas para melhoria na distribuição da merenda escolar no sucesso escolar dos alunos no desenvolvimento cognitivo das crianças na escola primária n.º 4039-ORLOG no II trimestre do ano lectivo de 2024.

Delimitação e limitação

Conforme a palavra diz, podemos entender a delimitação como sendo, a concentração principal a que se refere um estudo de modo a não se perder um grande número de argumentos.

- ✓ Delimitação espacial e temporal, a nossa pesquisa foi realizada na Província de Luanda no Município de Cacuaco e decorreu no II trimestre do ano lectivo de 2024 na escola primária n.º 4039-ORLOG.

- ✓ Limitamos na escola primária n.º 4039-ORLOG ao grupo alvo: Director, Subdirector pedagógico, professores, Encarregados de educação e alunos.

Justificativa

A escolha deste tema foi motivada pelas constatações em instituições escolares do ensino primário, em ver crianças nos horários das 10 a 11 prestarem menos atenção e alguns nestas horas não levam consigo um lanche que tem influenciado no desenvolvimento cognitivo e no rendimento escolar destes alunos.

Outrossim, sabendo que a merenda escolar é considerada uma das poucas refeições do educando no seu dia a dia, este tem uma importância directa no processo de aquisição de motivação e na qualidade do ensino-aprendizagem dos alunos.

Em segundo lugar, este trabalho pode contribuir nos resultados do ensino-aprendizagem dos alunos e poderá promover nas famílias uma modificação de comportamento em relação em reforçar as crianças com lanches para facilitar o ensino-aprendizagem de qualidade e desenvolvimento da criança.

CAPÍTULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1. Definição de termos e conceitos

✓ Influência

A influência é a capacidade de impactar as acções, pensamentos ou emoções de outros, sendo conceituada por autor Fiorella como uma força que causa uma reacção. Para Sérgio admite que o adjectivo “influyente” traduz prestígio, mas um prestígio vinculado a reconhecimento e credibilidade. Este verbo refere-se aos efeitos que uma coisa produz sobre outra ou ao predomínio que exerce uma pessoa. Weber considera a influência como o acto de poder, ou a capacidade de causar uma reacção ou acção alterando comportamentos de outras pessoas (Citado por Enciclopedia Significados, 2018).

Por fim, Schmidt a categoriza influência em táticas (suaves, duras, persuasão racional) que os indivíduos usam dependendo do contexto e objetivos de moldarem o comportamento de certos indivíduos (Citado por Dicionário electrónico, 2024). No nosso ponto de vista a palavra influência, está directamente relacionado com o nível de expectativas e de idealizações da sociedade.

✓ Merenda escolar

Neste contexto, procuraremos primeiro aclarar e contextualizar o que se entende por merenda escolar.

A comida é uma expressão da realidade do educando, do seu mundo e da sociedade em que ele se encontra. Porém há uma grande diferença entre alimento e comida. O alimento é associado ao seu modo de vida e comida a pessoa sacia sua fome. “Alimento é tudo que pode ser ingerido para manter a pessoa viva; comida é tudo que se come com prazer, de acordo com as regras de comunhão e comensalidade”. (Da Matta, 1997, p. 55).

A merenda é uma alimentação ofertada no ambiente escolar no qual teve seu início através do programa de merenda escolar (PME), em 1954. Sua função era proporcionar alguns nutrientes que faltavam para as crianças da rede pública e para entidades filantrópicas.

“O programa de merenda escolar tem atualmente a meta de garantir que o cardápio da alimentação escolar seja programado de modo a fornecer cerca de 350 quilocalorias e 9 gramas de proteínas por refeição, ou seja, 15% das necessidades diárias de calorias e proteínas dos alunos beneficiados” (Menezes et al. 2001. p.1).

Compreendemos que o conceito técnico de merenda escolar ou simplesmente merenda refere-se à refeição que as crianças têm dentro das escolas especialmente durante os intervalos das aulas.

✓ **Desenvolvimento cognitivo**

Desenvolvimento cognitivo é o processo cognitivo em que novas informações são adicionadas ao conhecimento prévio do indivíduo, como novos comportamentos e hábitos. Ou ainda, está relacionado à nossa capacidade de aprender, reter informações e responder aos desafios quotidianos (Enciclopedia significados, 2024).

Por sua vez, Aula nota dez (2024) o desenvolvimento cognitivo é um processo complexo que envolve a aquisição e o aprimoramento de habilidades mentais, como a percepção, a memória, o raciocínio, a linguagem e o pensamento. É um aspecto fundamental do desenvolvimento humano, pois está relacionado à forma como as pessoas aprendem, processam informações e interagem com o mundo ao seu redor.

Nesta área do desenvolvimento cognitivo Jean Piaget e Lev Vygotsky tiveram abordagens diferenciado na busca entender como se dá o processo de aprendizagem de uma criança, ou seja, como se desenvolve seu pensamento e sua capacidade de compreensão dos fenômenos (citado em Blog do EAD, consultado, 19-06-2024).

Dissemos que o desenvolvimento cognitivo corresponde as fases ou estágio de desenvolvimento das crianças e na aquisição de habilidades de maneira cumulativa.

✓ **Criança**

A Criança é um ser histórico, marcado pelo momento real da humanidade em que nasce, cresce, se desenvolve e envelhece. Assim, o conceito de criança, bem como o seu papel e posição na sociedade, têm variado ao longo das gerações, sendo influenciados pela “mistura do conhecimento científico com a definição do valor da vida humana e uma visão do que o futuro irá exigir de nós”.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), considera “Criança” pessoa na faixa etária de zero a 9 anos, ou seja, de zero até completar 10 anos ou 120 meses;

“Primeira infância” e a CRA (2010) considera criança a pessoa que tem menos de 18 anos de idade. Por sua vez, o Dicionário Aurélio criança é ser humano de pouca idade. Já o Estatuto da Criança e do Adolescente (citado em Blog do EAD, consultado, 19-06-2024) define “a criança como a pessoa até os 12 anos de idade incompletos”. Desse modo, o significado genérico da infância está diretamente ligado às transformações sociais, culturais, econômicas, etc.

No entanto, de acordo com a Convenção sobre os Direitos da Criança, adotada pela Assembleia Geral da ONU em 20 de novembro de 1989, é considerado como criança todo indivíduo com menos de 18 anos de idade. O desenvolvimento da criança implica uma série de aprendizagens que serão essenciais para a sua formação, mais tarde, como adulto. Durante os primeiros anos de vida, a criança deve, para além de despertar os sentidos, desenvolver a sua linguagem para depois aprender a ler e escrever (citado em Blog do EAD, consultado, 19-06-2024).

E no nosso entender falasse de criança na área de educação o ser humano que tiver entre zero a doze anos de idade, que compreende a faixa etária da entrada e saída do ensino primário.

1.2. Perspectiva teórica sobre a merenda escolar no ensino primário

A merenda escolar é um factor muito importante no desenvolvimento da criança, que pode contribuir no desenvolvimento infantil como um todo. O referencial teórico baseia-se em uma pesquisa bibliográfica com autores como: Basílio (2016), Custódio (2020) a partir disso, salienta-se a importância da merenda escolar para no desenvolvimento e a aprendizagem escolar das crianças, a partir da visão de como as crianças se apropriam, interagem e produzem suas experiências na escola, unificando-as aos contextos regional e cultural dos locais onde vivem, uma vez que a alimentação escolar é singular e distinta em cada cidade e região do país, pois as ofertas variam conforme estas regiões e as tradições alimentares, utilizando de alimentos locais e produtos produzidos nestes contextos.

Segundo Muvuma, (2021), afirma que, o Programa Movimento pela Merenda Escolar a distribuição da merenda ou lanche escolar teve a sua origem em Nova Iorque em 1908, e representou um esforço para suplementar a dieta de crianças subnutridas. Era oferecida uma merenda quente, às 12h, para as crianças pobres. Estudos realizados em 1917 estimaram que 21% das crianças das escolas da cidade de Nova York sofriam de subnutrição. De acordo com journals.openedition.org citado

pela mesma autora, afirma que, a distribuição da merenda escolar, no entanto, não se limitou apenas aos países acima mencionados, deu seguimento também em outros países como é o caso de Angola visto que muitas crianças de escolas públicas e comparticipadas passaram a beneficiar da ajuda de muitas ONGs e do próprio Governo de Angolano (Citado por Tchango, 2023, p.21).

Conforme Chaves (2006),

A infância é um período de grande desenvolvimento marcada por gradual crescimento da criança, especialmente nos primeiros três anos de vida e nos anos que antecipam a adolescência. Mais do que isso, é um período em que a criança se desenvolve psicologicamente, ocorrendo mudanças no comportamento e na sua personalidade. Essa fase da vida requer cuidados especiais, pois uma alimentação não saudável pode ocasionar consequências no desenvolvimento físico, mental e consequentemente na aprendizagem. (CHAVES, 2006, p.24).

Salienta-se que a importância da merenda escolar na Educação Infantil está relacionada diretamente ao tempo que as crianças permanecem na escola e ao fato delas realizarem suas principais refeições na escola, principalmente crianças no turno integral, que tomam café da manhã, fazem o lanche, almoçam e jantam antes de voltarem para casa. Assim, a oferta de alimentos diversificados e saborosos fortalece a degustação e o gosto por uma variedade maior de alimentos consumidos por estas crianças (Piazzi, 2023). A escola, assim, além de meio de socialização e desenvolvimento das crianças é também um lugar de conhecer e experimentar o novo e diferente, do qual a alimentação faz parte destas descobertas.

A merenda escolar é um requisito básico e que faz a diferença para os estudantes. Uma alimentação saudável e balanceada pode auxiliar no desenvolvimento físico e intelectual de crianças e adolescentes. “A fase escolar é um período que exige muito dos jovens, pois, além do crescimento, essa é uma fase em que o organismo vai produzir mais vitaminas e armazenar nutrientes para toda a vida. Uma merenda bem elaborada também vai ajudar o aluno no desempenho escolar” (Silva & Marin, 2022).

Os benefícios da merenda escolar nas escolas nas escolas do ensino primário público ao longo dos anos vem sendo vista como uma necessidade básica ao desenvolvimento do educando. A utilização de uma alimentação de qualidade garante ao educando um desenvolvimento físico, intelectual, e social (Joana, 2010).

A merenda escolar, para Joana (2010, p.1) é um direito das crianças, pois ela pode influenciar bastante no desempenho dos alunos. Por isso, a sua regulamentação o define como função do Estado assegurar alimentação de qualidade na escola. Uma boa alimentação contribui, para um melhor desempenho escolar e consequentemente diminuição significativamente o nível de reprovações .

A merenda “surge propondo-se a erradicar (ou diminuir) a desnutrição e, daí, a minimizar o fracasso escolar” (Moyses, citado por Tchango, 2023). Em 1964 a CNAE atendia 23% dos estudantes no Brasil. Ao contrario dos países que possuíam projeto de alimentação escolar em intervalos de quatro horas, atendendo todas as crianças, independente da condição financeira, no Brasil ela se torna um programa de assistência a pobres e ignorantes. Ainda para Catarina, (citado por Tchango, 2023, p.13), afirma que, dentre essas políticas, destaca-se o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PAE), denominada Merenda Escolar, o qual possui o objetivo de fornecer alimentação adequada aos alunos, durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a melhoria da aprendizagem, o rendimento escolar, diminuir o índice de desnutrição, reprovação e desistência de alunos.

Nesse contexto, mesmo estando presentes nos discursos dos formadores de professores e dos próprios docentes, os objectivos da educação em um sentido amplo, eram subordinados às disciplinas, que por sua vez determinavam os métodos de ensino e de avaliação dos alunos.

1.2.1. Um breve histórico sobre a distribuição da merenda escolar em Angola

Segundo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 2007) o programa da merenda escolar apoiado pelo Programa Mundial de Alimentação (PMA) começou em 1999 e estendeu-se até 2007, conforme acordo operacional do programa de merenda escolar para o ensino primário, firmado entre o Ministério de Educação e Cultural do Governo de Angola e o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas, que definiu o tipo de colaboração e responsabilidade das duas partes na implementação do programa de merenda escolar para o ensino primário do país.

Os objetivos imediatos assumidos pelo PAM para o programa de merenda escolar foram: aumentar as taxas de matrículas e da permanência dos alunos em sala de aulas,

melhorar as capacidades de concentração e de assimilação das crianças através do alívio da fome e reduzir a prevalência das deficiências de micronutrientes, por meio da distribuição de alimentos fortificados. No plano de Ação elaborado pelo Governo Central para os anos de 2006 a 2008, fica identificado como público-alvo a ser atendido pelo PAM crianças de 4 a 15 anos de idade que frequentam o primeiro nível de ensino, totalizando o atendimento cerca de 470.000 alunos de 8 províncias.

Segundo dados da FNDE (2007) o PAM atendeu até o término de 2007 a apenas duas Províncias Bié e Huambo, devido à decisão de retirada, motivada pela incapacidade de Angola poder assumir o Programa de Merenda escolar. Como critério de seleção das escolas o PAM levou em consideração aspetos estruturantes como: existência de água potável, cozinha, refetório, armazém e casas de banho; e organizacional, como é o caso da formação do programa do comité de monitoramento, formada pelo Diretor da escola, um líder comunitário e por um representante da comissão de país.

Quanto à distribuição de género alimentício o PAM trabalhou em Angola com 6 itens fortificados arroz, farinha de soja (CSB), carne bovina ao molho (produto enlatado), óleo vegetal, açúcar e sal. Esses géneros permitiram às escolas a confeção de dois pratos básicos, papa de soja ou milho e arroz com carne, servido no início e término das aulas. Nas duas primeiras escolas visitadas pelo PAM em Bié, constatou-se a ausência de carne, sendo servido aos alunos somente arroz cozido. É importante ressaltar que o consumo exclusivo desses alimentos, nas escolas e em casa, podem causar uma doença denominada Barber provocada pela deficiência de vitamina Tiamina. Entretanto vale ressaltar que a refeição oferecida pelo PAM atendia parcialmente as necessidades nutricionais do público atendido, tendo em vista conterem o enriquecimento de micronutrientes que previnem doenças.

1.2.2. Políticas de distribuição da merenda escolar “alimentação “nas escolas

Segundo o Programa Movimento pela Merenda Escolar a distribuição da merenda ou lanche escolar teve a sua origem em Nova Iorque em 1908, e representou um esforço para suplementar a dieta de crianças subnutridas. Era oferecida uma merenda quente, às 12h, para as crianças pobres. Estudos realizados em 1917 estimaram que 21% das crianças das escolas da cidade de Nova York sofriam de

subnutrição. Em 1935, a Corporação Federal das Mercadorias Excedentes aproveitou a existência do programa de merenda escolar para reduzir os excedentes agrícolas. Ao fim de 1938, 45 Estados norte-americanos participavam do programa de distribuição da merenda escola (Muvuma, 2021).

A distribuição da merenda na escola tem um percurso histórico que foi sendo acreditada pelo povo brasileiro, com a intervenção de vários actores no processo, desde os pais de alunos que tinham posses, diretoras e normalistas, comerciantes e até o próprio Governo, para se tornar o que é hoje. No Brasil o Programa Nacional de Alimentação - PNAE, que tem a função de abastecer as escolas públicas do Brasil, com a merenda escolar. Segundo Oliveira (2010),

No passado, a ação federal, de apoio técnico e financeiro, caracterizou-se pela descentralização entre as diversas políticas sociais. O Governo Federal por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação: FNDE criou o Programa Nacional de Alimentação Escolar que, além de satisfazer às necessidades nutricionais dos alunos, enquanto permanecem na Escola, apresentasse como modelo de programa social, com os princípios de reconhecer, concretizar e fortalecer o direito humano e universal à alimentação.

O percurso histórico da merenda escolar no País começou a ser discutido na década de 30, como política educacional para as instituições de ensino, com o objetivo de reduzir o fracasso escolar, ora representado pela evasão e repetência e, conseqüentemente, melhorar o rendimento dos alunos matriculados em escolas públicas (Carlos, 2023), que eram chamadas de grupos escolares. Eles recebiam crianças vindas de famílias sem condições financeiras que não podiam propiciar uma alimentação adequada a sua prole e tampouco arcar com as despesas de estudos.

Para suprir essa carência, durante os anos 40, foi criado pelo Decreto-Lei nº 2.478, de 05/08/1940, o Serviço de Alimentação da Previdência Social, que em parceria com o Instituto de Nutrição defendia a oferta da alimentação para os trabalhadores e estudantes, e na década de 50, o Fundo das Nações Unidas para a Infância, fez uma doação de alimentos que foram utilizados em programas de alimentação pelo Ministério da Saúde. Com o Decreto nº 37.106, de 31/03/1955 é lançada a Campanha da Merenda Escolar e no ano seguinte, surge a Campanha Nacional da Merenda Escolar, amparada pelo Decreto 39.000, de 11/04/56 (Carlos, 2023).

E por sua vez, o em 1955, surgiu o PNAE, com uma grande responsabilidade social dentro do contexto de formação histórico e educacional e edifica-se como de grande relevância para o desenvolvimento do País, que versa no Art. 2º sobre as diretrizes,

I - o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica;

VI - o direito à alimentação escolar, visando a garantir segurança alimentar e nutricional dos alunos, com acesso de forma igualitária, respeitando as diferenças biológicas entre idades e condições de saúde dos alunos que necessitem de atenção específica e aqueles que se encontra em vulnerabilidade social.

Os Art. 11 e 12 tratam da responsabilidade técnica e da elaboração dos cardápios,

Art. 11. A responsabilidade técnica pela alimentação escolar nos Estados, no Distrito Federal, nos Municípios e nas escolas federais caberá ao nutricionista responsável, que deverá respeitar as diretrizes previstas nesta Lei e na legislação pertinente, no que couber, dentro das suas atribuições específicas.

Art. 12. Os cardápios da alimentação escolar deverão ser elaborados pelo nutricionista responsável com utilização de gêneros alimentícios básicos, respeitando-se as referências nutricionais, os hábitos alimentares, a cultura e a tradição alimentar da localidade, pautando-se na sustentabilidade e diversificação agrícola da região, na alimentação saudável e adequada (Carlos, 2023).

O objetivo do Programa é atender as necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, desenvolvimento, aprendizagem e rendimento escolar, bem como a formação de hábitos alimentares saudáveis e oferecer durante o ano lectivo, a distribuição da merenda as escolas públicas do País, ratificado no Art. 3º, “a alimentação escolar é direito dos alunos da educação básica pública e dever do Estado e será promovida e incentivada com vistas no atendimento das diretrizes estabelecidas nesta Lei” (Carlos, 2023).

A merenda escolar, no Brasil, foi instituída em 31 de março de 1955 e tinha por objetivo influir na redução do fracasso escolar, na melhoria da saúde dos escolares e pré-escolares, na melhoria dos hábitos alimentares da criança e, por decorrência, da sua família. Colocada dentro da política educacional do País, a "merenda escolar" se apresentava como estratégia política de socorro à escola “fixar o aluno e melhorar-lhe os níveis de frequência, aprovação e promoção escolar” e à criança “atacando o problema da fome e/ou desnutrição” (Ceccim, 2021).

A merenda escolar no ensino primário em Angola, surge com o Decreto Presidencial 138/13 de 24 de Setembro de 2013. Neste, traz-se neste aspectos ligados a organização do sistema de Educação e Ensino de Angola, a Estrutura e modo de funcionamento da Merenda escolar em Angola, com base ao decreto presidencial 138/13 de 24 Setembro de 2013, onde é apresentado os ministérios, departamentos e outros organismos que fazem parte da mesma estrutura de funcionamento desde as fontes de financiamento até a distribuição da própria merenda escolar ao aluno do ensino primário em Angola, bem como é apresentado também a importância da merenda escolar para o aluno do ensino primário (Joana, 2023).

Este Decreto Presidencial, diz que o programa de merenda escolar é projeto nacional que vem para minimizar o insucesso na aprendizagem, permitindo que as crianças em idade escolar sejam capazes de responsabilidades escolares em próprias nutricionais garantindo o bem-estar. Para considerar o que disposto na alínea e), do artigo 66, da lei nº 13/01 de 31 de Dezembro, que fala da bases do sistema de Educação em que estabelece a estrutura ela cria seis subsistemas (Joana, 2023).

No artigo 5º da lei 138/2013 que estabelece o princípio e distribuição da merenda escolar, obedecendo o princípio de "Igualdade; que refere pelas diferenças biológicas das crianças; respeito pela idade do aluno; tratamento preferencial aos alimentos produzidos localmente. "(Lei 138/13, Angola, art.5)". A merenda escolar é distribuída aos alunos de ensino primário nas cantinas das escolas públicas, dependendo das condições das escolas e das necessidades alimentícios dos alunos as Administrações Municipais podem criar refeitórios e cozinhas comunitários para a distribuição da merenda escolar.

O Programa de Merenda Escolar é um projecto de âmbito Nacional que visa combater o abandono e o insucesso, aumentar as taxas de retenção permitindo que as crianças em idade escolar se sintam capazes de cumprir as suas responsabilidades escolares em condições nutricionais adequadas garantindo-se o seu bem-estar, seu crescimento e desenvolvimento das crianças. Há a necessidade de se regulamentar o programa da Merenda Escolar com vista a garantir a sua universalização nas escolas do ensino primário públicas e privadas em regime de comparticipação (Tchango, 2023, p.22).

O Diploma estabelece as normas sobre a preparação, atribuição e fiscalização da merenda escolar e define as responsabilidades dos órgãos do Estado e das

Comissões de pais e encarregados de Educação, na implementação do Programa da Merenda Escolar (PME).

Estudo realizado por Muvuma, (citado por Tchango, 2023, p. 23), para efeitos do presente Regulamento, entende-se: alimentos construtores das proteínas que constroem e reparam os tecidos e órgãos e aumentam a resistência do órgão contra as infeções; alimentos reguladores as vitaminam que defendem o organismo de infeções e atuam em vários processos metabólicos do corpo humano, assim como os minerais que regulam as funções das células; alimentos energéticos, os hidratos de carbono que fornecem energia para realizar as atividades do dia e os lípidos que fornecem energia e servem para transportar algumas vitaminas para o corpo humano.

De acordo com o Decreto são Objetivos do Programa Merenda Escolar:

- ✓ Estimular a capacidade de apreensão de conhecimentos das crianças;
- ✓ Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as potencialidades das crianças.
- ✓ Prevenir situações de insucesso e de abandono escolar;
- ✓ Suplementar as necessidades nutricionais dos alunos.
- ✓ Contribuir para a formação de hábitos alimentares saudáveis;
- ✓ Promover a assiduidade e o afetivo cumprimento da escolaridade obrigatória (Tchango, 2023, p. 25).

. Joana (2023) realça que:

A responsabilidade das Administrações Municipais remeter à unidade Técnica Provincial de luta contra pobreza os relatórios de execução do programa da Merenda Escolar, composto por número de Escolas com os alunos Contemplados, o tipo de merenda distribuído, os constrangimentos encontrados na execução do programa para que possam facilitar a avaliação do Programa.

Por outra compete as administrações municipais dirigir, orientar e acompanhar a implantação do programa em colaboração com as Direções municipais da Educação e decidir com as direções municipais sobre o fornecimento para as escolas e perceber em companhia com as Direções municipais da Educação o levantamento de crianças matriculadas que beneficia a merenda escolar (Joana, 2023).

Para que a merenda represente um facto pedagógico, embasada no reconhecimento dos direitos de cidadania e não no assistencialismo, que não

reconhece a necessidade de transformação e mobilização da sociedade, deverá fazer-se acompanhar de uma política educacional sofisticada. A oferta suficiente de vagas para matrícula, a infra-estrutura escolar, um expressivo orçamento destinado à educação, a qualificação de professores e de pessoal de escola e a sofisticação dos recursos pedagógicos são fundamentais à reversão do fracasso escolar, e não será a merenda a portadora da função existencial da escola “como no absurdo de escolas serem fechadas enquanto há atrasos na entrega da merenda ou aceitar/propor/legitimar/validar que o aluno vai à escola por causa da merenda” (Ceccim, 2021).

A merenda deve ser administrada com recursos próprios a este fim e não com o desvio de recursos da saúde ou educação. É fundamental o respeito aos hábitos alimentares dos alunos, buscando a ampliação desses hábitos através da inclusão de alimentos regionais diversificados, sem doutrinações ou exclusão de escolha, que se possa comer à mesa, servindo-se, na companhia dos professores, com acesso a pratos, talheres e copos adequados. A merenda escolar para Ceccim (2021) deve:

Como política pública precisa dar visibilidade às razões, aos pressupostos e aos valores que a organizam como serviço de alimentação nas secretarias de educação e/ou nas escolas. Ao contrário de invisibilizar a merenda nos serviços de apoio e infraestrutura, recolocá-la no rol das assessorias às relações de aprendizagem e, neste sentido, requisitar nutricionistas e pessoal de nutrição e cozinha para o debate da educação, da pedagogia e da didática, reterritorializando a merenda no universo de agenciamentos da aprendizagem.

Por último, e não menos importante, é necessário dizer que é a interrelação com os pais e demais responsáveis pelos alunos que dará os limites locais da merenda escolar, desde elementos de equidade, que significa providenciar maior aporte de alimentos para escolas públicas de periferia urbana ou interior rural, até extinção da merenda nas escolas públicas de centro, freqüentadas pela classe média universitária e de elevado acesso aos bens materiais. Em face da possibilidade dos alunos se alimentarem em casa, também se pode pensar na eliminação da merenda-refeição, pelo menos em alguns dias da semana. Em situações de disponibilidade alimentar junto da família, mas em face de carência quantitativa, pode-se pensar em merendas que se caracterizam por refeições rápidas e nutritivas. A merenda trazida de casa ou comprada na escola é que poderia ser substituída, no ideário comum, pela gostosa merenda servida pela escola pública (Ceccim, 2021).

1.3. Políticas de distribuição da Merenda Escolar pelo Governo de Angola

A margem do relatório de diagnóstico da Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação segundo Muvuma, (2021), o programa de alimentação escolar de Angola referiu que, após o anúncio da retirada do PAM, o governo de Angola preocupado em garantir a continuidade do atendimento e com proposta de ampliação nacional, garantiu recursos financeiros para aquisição da merenda escolar, descentralizando para as 12 províncias o montante de trinta e cinco milhões de dólares, distribuídos de acordo com uma previsão de atendimento baseado em números de alunos em conformidade com o projecto de Resolução de 2006, do Primeiro-ministro de Angola.

Segundo Chiquemba, (2021), afirma que:

É recomendável que os Estados continuem a promover o Programa da Merenda Escolar, por meio de financiamento, seja por via de orçamento geral do Estado ou por meio de parcerias com entidades não-governamentais, nacionais ou internacionais. Principalmente no caso de Angola, nota-se que a questão da pobreza ainda não ficou totalmente resolvida. Tanto que é possível encontrar ainda famílias vivendo na base da pobreza, de tal modo que as crianças pertencentes a essas famílias necessitam se alimentar nas escolas a fim de poderem manter a sua estabilidade alimentar durante o período lectivo ou nas actividades extracurriculares.

Ressalta-se que o repasse dos recursos financeiros de acordo com MUVUMA, (2021), se fez diretamente do Ministério das Finanças, não possibilitando à Unidade Técnica da Merenda Escolar do MED acompanhar a sua utilização. Em algumas províncias como Luanda, Uíge e Bié, encontraram como alternativas emergenciais a contratação de empresa para o fornecimento de leite achocolatado e biscoito, na quantidade de 200 ml o primeiro e cerca de 20 g o segundo. Para o autor:

Podiam ainda variar, durante os dias lectivos entre sumos de frutas e biscoitos doces e de sal. Porem vale ressaltar que a contribuição nutricional do lanche oferecido (bebida e biscoito) é de apenas 10% em energia, 11% em macronutrientes e 4% em micronutrientes (ferro, cálcio e vitamina A), das necessidades nutricionais diárias de crianças de 6 a 10 anos de idade e com um custo médio desta merenda estava orçado em 80.00 AKZ (Muvuma, 2021).

Para o Huambo, em particular no Município da Caála, estudos realizados por António, et al., (2022), revelam que, muitas escolas não possuem orçamento para a merenda escolar, com exceção daquelas em que se consideram haver grande número de desistência à frequência escolar. Para se cumprir com os objectivos da merenda escolar de forma íntegra, torna-se necessário e imperativo disponibilizar recursos financeiros às unidades escolares que não a possuem, reestruturar e/ou adapta-las ao

ponto de poderem confeccionar as merendas, criar políticas e instrumentos legais que garante a celebração de contratos entre as escolas e os produtores familiares ou cooperativas, para o fornecimento e aquisição de produtos locais, com ao menos 40% das verbas disponibilizadas pelo Governo.

Este processo pode estar acoplado ao Programa Integrado do Desenvolvimento do Comércio Rural (Muvuma, 2021), que tem por objetivo apoiar o escoamento dos produtos do campo para as cidades, em que estão envolvidas a produção familiar e das cooperativas. Poderão fazer parte outros programas do Governo como o Programa de Apoio a Produção Nacional (PAPN) e o Programa de Apoio ao Crédito (PAC). Entretanto, há que se avaliar se haverá nessa pequena refeição o ganho nutricional necessário para atender às necessidades

1.3.1. A merenda escolar em angola na base do decreto presidencial n.º 138/13 de 24 de Setembro de 2013.

O Decreto Presidencial n.º 138/13 de 24 de Setembro de 2013, considerando que o Programa da Merenda Escolar é um projeto de âmbito nacional que visa combater o insucesso da aprendizagem, diminuir as taxas de retenção, permitindo que as crianças em idade escolar se sintam capazes de cumprir as suas responsabilidades escolares em condições nutricionais adequadas, garantindo-se assim o seu bem-estar, o seu crescimento e desenvolvimento, argumenta com os seguintes dizeres:

Havendo a necessidade de se regulamentar o Programa de Merenda Escolar, com vistas a garantir a sua universalização nas escolas do ensino primário públicas e privadas, em regime de coparticipação: Considerando o disposto na alínea e), do artigo 66, da Lei nº 13/01 de 31 de dezembro de 2001, sobre as Bases do Sistema de Educação, que estrutura o Sistema de Educação de Angola e estabelece seis subsistemas de ensino, da pré-escola ao ensino superior (Chiquemba, 2021).

O Presidente da República decreta, nos termos da alínea 1), dos artigos 120 e 125, ambos da Constituição da República de Angola, o seguinte Regulamento da Merenda Escolar:

O referido diploma legal que regula o processo de Merenda Escolar em Angola é de extrema importância, desde a sua publicação e entrada em vigor, até aos dias atuais; visto que até ao momento continua em vigor, pelo que a sua descrição revela-se muito pertinente para uma maior compreensão do funcionamento e estrutura educacional angolana, desde o topo que é o Executivo até à base, neste caso referindo-se à escola, onde encontra-se o sujeito principal desse programa, o consumidor final, que é o próprio aluno do ensino primário (Chiquemba, 2021).

Antes da descrição do regulamento em si, pretende-se à luz da Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino de Angola, ou seja a Lei n. 17, de 7 de outubro de 2016, descrever as características de ensino primário, bem como apresentar uma breve descrição do aluno do ensino primário em Angola. O artigo 27 da Lei acima mencionada, quanto ao Ensino Primário (Chiquemba, 2021), estabelece o seguinte:

- ✓ Ensino Primário é o fundamento de ensino geral constituído a sua conclusão com sucesso, condição indispensável para frequência do ensino secundário.
- ✓ Ensino Primário tem a duração de 6 (seis) anos e têm acesso ao mesmo as crianças que completam 6 (seis) anos de idade até 31 de Maio do ano da matrícula. (Lei de Bases, n. 17/2016, ANGOLA).

O decreto apresenta a estrutura e funcionamento da execução e aplicabilidade de merenda escolar no Ensino Primário em Angola, que é sustentado com base ao Decreto 138/13 de 24 de Setembro de 2013, como referido acima, deste modo no seu artigo 1º, que dispõe sobre o seu objeto, anuncia o seguinte:

- ✓ O presente diploma estabelece as normas sobre a preparação, atribuição e fiscalização da merenda escolar e define as responsabilidades dos órgãos do Estado e das Comissões de Pais e Encarregados de Educação, na implementação do Programa de Merenda Escolar, abreviadamente (PME). (Decreto 138/2013, art. 1º).

Desta forma, para que se tenha maior entendimento do mesmo decreto é necessário que se definam alguns conceitos que são empregados na descrição do referido texto legal. Assim, no artigo 2.º sobre Definições, (Chiquemba, 2021)são apresentadas algumas definições que abaixo serão descritas:

- ✓ **Alimentos construtores:** As proteínas que constroem e reparam os tecidos e órgãos e aumentam a resistência do organismo contra infecções;
- ✓ **Alimentos reguladores:** As vitaminas que defendem o organismo de infeções e atuam em vários processos do corpo humano, assim como os minerais que regulam as funções das células;
- ✓ **Alimentos energéticos:** os hidratos de carbono que fornecem energia para realização das atividades do dia - a – dia e os lípidos que fornecem energia e servem para transportar algumas vitaminas para o corpo humano;

- ✓ **Merenda escolar:** o suplemento alimentar e nutricional distribuído gratuitamente a todas as escolas do ensino primário público e privadas em regime de comparticipação, durante as atividades curriculares e extracurriculares.
- ✓ **Cantinas escolares:** as dependências dentro do estabelecimento de ensino destinadas a prestação de alimentos aos alunos;
- ✓ **Refeitórios escolares:** os espaços destinados à confecção e atribuição da alimentação de acordo as necessidades alimentares de toda a comunidade que a ele tem acesso.

Cozinhas comunitárias: As estruturas modestas instaladas nas comunidades rurais geridas por um comité de professores, pais e encarregados de educação. (ANGOLA, Decreto 138/2013, art. 2º)

Como descrito acima nota-se que há uma grande responsabilidade e preocupação por parte do governo angolano em se dedicar não só com as estruturas físicas para a confeção e distribuição da merenda escolar, mas também com os elementos nutricionais e energéticos que os alunos devem:

Consumir para a sua estabilidade alimentar durante as atividades escolares e extraescolares, para que possam desta forma cumprir com os objetivos traçados no âmbito do referido programa, que se resume em reduzir o *insucesso escolar*, *diminuir as taxas de retenção e evasão escolar* e, *assim contribuir para o bem-estar, crescimento e desenvolvimento do aluno do ensino primário* (Chiquemba, 2021).

O Programa de Merenda Escolar é de âmbito Nacional e dele se beneficiam os alunos matriculados em escolas públicas do Ensino Primário e, também aqueles de escolas privadas em regime de coparticipação. Observando-se ainda que a merenda escolar não se aplica aos estudantes do Subsistema de Adultos, tal como verifica-se no artigo 3.º da mesma Lei. (ANGOLA, Decreto 138/2013, art. 3.º).

Importa ainda definir quem são os alunos do ensino primário que fazem parte do subsistema de adultos, uma vez que, de acordo com a Lei 17 de 7 de Outubro de 2016, no seu artigo 55, sobre a organização do subsistema de Educação de Adultos estabelece o seguinte:

- ✓ O ensino primário de adultos, divide-se em dois ciclos e organiza-se da seguinte forma: Alfabetização, que corresponde às 1.a e 2.a classes e é frequentado por alunos com idade a partir de 15 (quinze) anos;
- ✓ Pós-Alfabetização, que corresponde às 3.a, 4.a, 5.a e 6.a classe e é frequentado por alunos com idade a partir de 17 (dezassete) anos.

O governo angolano na base da preocupação com o sucesso dos alunos no Ensino Primário aprovou a Lei 138/2013, sendo que a mesma, como antes referido, é de abrangência Nacional, ou seja válida em todo território de Angola, não obstante a isso foi traçado um conjunto de objetivos sobre o Programa de Merenda Escolar, os quais são citados no artigo 4.º, da referida Lei e abaixo descritos:

- ✓ Estimular a capacidade de apreensão de conhecimentos das crianças;
- ✓ Favorecer a formação e desenvolvimento equilibrado de todas as potencialidades das crianças;
- ✓ Prevenir situações de insucesso e de abandono escolar;
- ✓ Suplementar as necessidades nutricionais dos alunos;
- ✓ Contribuir para a formação de hábitos alimentares saudáveis;
- ✓ Promover a assiduidade e o efetivo cumprimento da escolaridade.

No artigo 5.º da Lei 138/2013 é estabelecida o princípio e atribuição da merenda escolar, citandos os seguintes princípios: “Igualdade; Respeito pelas diferenças biológicas das crianças; Respeito pela idade do aluno; Atenção especial aos alunos que necessitam de alimentação; tratamento preferencial aos alimentos produzidos localmente.” (ANGOLA, Lei 138/2013, art.5).

Questões ligadas à produção e tipificação da merenda estão plasmadas no artigo 6.º do regulamento da merenda escolar onde são apresentadas os dois tipos de merenda escolar a atribuir, que são: “Um lanche constituído por uma ração seca. Uma refeição úmida ou semi-líquida, confeccionada em cantinas escolares ou em cozinhas comunitárias.”

Ainda no mesmo artigo 6º da Lei 138/2013 é estabelecido o seguinte:

- ✓ A merenda escolar deve incluir preferencialmente alimentos produzidos nas localidades onde a merenda escolar é atribuída, normalmente, milho, ginguba, mandioca, bombó, inhame, banana, pão, cikwanga, abacate e

outros frutos locais, devendo cumprir com as normas de suplementação e nutrição alimentar.

- ✓ A refeição úmida deve incluir os nutrientes dos três grupos alimentares, designadamente os alimentos construtores, reguladores e energéticos;
- ✓ A merenda escolar também pode ser fornecida por fábricas regionais a serem instalados para o efeito (ANGOLA, Lei 138/2013, art. 6º)

Com a tipificação da merenda escolar é considerável que se pode contribuir para o *desenvolvimento socio-económico da localidade onde se fornece a merenda escolar, por outro lado valoriza-se o trabalho dos camponeses, visto que, com as condições criadas e com a produção local suficiente, os valores alocados para o programa da merenda escolar ficam mesmo na devida localidade*. Tal fato concorre ainda para facilitar a adaptação alimentar por parte dos alunos, que não verão produtos estranhos no momento da alimentação enquanto se tratar da merenda escolar (Chiquemba, 2021).

De acordo com Silveira (2015, p.18):

Convém, portanto, que a família e a escola entrem em sintonia, para fornecer aos escolares cardápios nutritivos que apresentem semelhanças. O intuito é a melhoria do rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis, que tenham influência, em curto, médio e longo prazo, sobre a saúde da criança. Espera-se, com isso, que a criança atinja o desenvolvimento esperado e que seja efetiva a prevenção de doenças crônicas, como diabetes, obesidade e doenças cardíacas (Chiquemba, 2021).

Para Maria Silveira (2015) a faixa etária escolar, principalmente, entre os sete e nove anos de idade é um dos períodos mais críticos para o desenvolvimento da obesidade infantil, devido a um conjunto de motivos que serão citados em seguida:

Nessa fase, há aumento do apetite e na escola tem a oportunidade de experimentar uma alimentação mais diversificada, consumindo alimentos que, até então, não faziam parte de seu cardápio. Torna-se muito grande a escolha por parte das crianças de alimentos muito calóricos e de fácil acesso, tais como (salgadinhos, frituras, refrigerantes, doces etc.) e, em contrapartida, a rejeição por alimentos naturais como frutas e legumes (Chiquemba, 2021).

Nesta ordem de pensamento, faz-se presente novamente a Lei 138/2013, no seu artigo 7.º, discorrendo sobre componentes da merenda escolar, com o seguinte:

Sempre que possível as componentes do Programa da Merda Escolar devem ser orientadas por pessoal da saúde capacitado

na área de nutrição, tendo em especial atenção os hábitos alimentares de cada localidade, a sua vocação agrícola e as necessidades nutricionais das crianças.

Na elaboração das componentes da merenda escolar deve-se ter em conta o seguinte: fornecimento de 1,3 das calorias necessárias diariamente isto é 700 Kcal dia conforme recomendado pela Organização Mundial da Saúde (Joana, 2023); O fornecimento de carboidratos proteínas gorduras e micronutrientes (minerais e vitaminas); as regras de boa higiene alimentar devem ser rigorosamente observadas ao longo de toda cadeia de distribuição alimentar de modo a garantir a oferta de refeição segura; tratando-se de refeição húmida devem redobrar os cuidados de higiene alimentar. (ANGOLA, Lei 138/2013, art. 7.º).

A Merenda escolar de acordo com a Lei 138/2013, no seu artigo 8.º, estabelece a prioridade (Chiquemba, 2021), afirmando o seguinte:

- ✓ Os alunos beneficiários usufruem da merenda escolar diariamente e de forma gratuita;
- ✓ A merenda escolar é fornecida diariamente, durante o intervalo maior de cada período lectivo e depois das actividades lectivas;
- ✓ A execução do Programa de Merenda Escolar decorre ao longo do ano lectivo, sendo suspenso durante as pausas pedagógicas e as férias;
- ✓ A merenda escolar pode ser distribuída mais do que uma vez. (ANGOLA, Lei 138/ 2013, art. 8.º).

A merenda escolar é distribuída gratuitamente aos alunos do Ensino Primário nas cantinas das escolas públicas e privadas em regime de coparticipação, dependendo das condições dos estabelecimentos de Ensino e das necessidades nutricionais dos alunos as Administrações Municipais podem criar refeitórios e cozinhas comunitárias para a distribuição da merenda escolar (ANGOLA, Lei 138/2013, art. 9.º).

Como qualquer outro programa, a Merenda Escolar em Angola tem Órgãos bem estabelecidos que por sua vez têm competências bem traçadas, sendo assim de acordo com o artigo 10.º os Órgãos estão representados por Departamentos, Comissões, Governos Provinciais, Administrações Municipais. Quanto aos diversos departamentos encontramos os seguintes:

A identificação das zonas consideradas de insegurança alimentar é de competência do Departamento Ministerial da Agricultura que, em conjunto com o Programa Municipal Integrado do Desenvolvimento e Combate à Pobreza (PMIDCP) tendo como objetivo controlar a distribuição adequada bem como a qualidade dos alimentos, desde a sua produção até a entrega para o preparo dos alimentos, priorizando a produção agrícola familiar para a merenda escolar.

Em relação às Comissões apontam-se duas, que são: Comissão Nacional de Luta contra a Pobreza e Comissão de Pais e Encarregados de Educação, as quais têm as seguintes competências:

À Comissão Nacional de Luta contra a Pobreza, compete a nível local a elaboração das orientações metodológicas sobre a execução do Programa de Merenda Escolar, determinando os componentes da merenda escolar em parceria com os Departamentos Ministeriais responsáveis pelos setores do Comércio, Educação, Saúde, e da Agricultura. Também é de sua competência realizar a monitorização e supervisão, bem como criar mecanismos de avaliação do impacto da distribuição da merenda; organizando, implementando e promovendo a criação de Cooperativas de Merendas (Chiquemba, 2021).

Por outro lado, é competência dos Órgãos Descentralizados, acompanhar a execução do Programa de Alimentação, propondo medidas corretivas e, sendo necessário, adaptar os objetivos e estratégias predefinidas, efetuando a avaliação periódica do impacto e, diante de circunstâncias justificáveis, propor ajustes no orçamento de acordo com as necessidades de cada município.

No que se refere à Comissão de Pais e Encarregados de Educação, compete acompanhar a distribuição da merenda escolar, de acordo com o kit pré- estabelecido, apresentando propostas de melhoria nos kits de merenda escolar e prestar apoio quanto à organização das cozinhas comunitárias.

Quanto aos Governos Provinciais, compete aos mesmos reunir trimestralmente com os Diretores Provinciais da Educação do Comercio, da Saúde e da Agricultura para aprovação dos planos de acompanhamento de execução do referido programa e aprovar os relatórios, proceder a homologação dos contratos que se inscrevem no âmbito da implementação do Programa da Merenda Escolar (Joana, 2023).

Em relação às Administrações Municipais, compete remeter à Unidade Técnica Provincial da Luta contra a Pobreza relatórios mensais sobre a execução do Programa da Merenda Escolar, contendo o número de escolas e de alunos beneficiados. Deve-

se registrar ainda, o tipo de merenda distribuída, os eventuais constrangimentos registados na execução do programa, além de outros dados que lhes sejam solicitados para a avaliação do grau de execução do Programa da Merenda Escolar (Chiquemba, 2021).

Por fim compete ainda, às mencionadas Administrações Municipais, dirigir, orientar e controlar a implementação do Programa de Merenda Escolar em colaboração com as Repartições Municipais da Educação nas respectivas circunscrições territoriais. Decidir em conjunto com as Repartições Municipais da Educação sobre os fornecedores para o Programa de Merenda Escolar e proceder, em conjunto com as Repartições Municipais da Educação, o levantamento de crianças matriculadas beneficiárias da merenda escolar. Deve também orçamentar o referido Programa e velar pela aplicação dos recursos financeiros destinados à sua execução, elaborando relatórios mensais e anuais sobre o grau de execução do Programa, propondo as medidas adequadas à correção de irregularidades e de melhoria do mesmo (Chiquemba, 2021).

Para além destas competências a nível das administrações municipais, têm também como dever a missão de promover ações que contribuam para a aceitação e maximização dos produtos locais e as suas respectivas industrializações, tendo todo cuidado para que não resulte em redução dos valores nutricionais dos alimentos. (ANGOLA, Lei 138/2013, art. 10.º ao 17).

Quanto ao capítulo IV, do Decreto Presidencial n.º138/2013, de 24 de Setembro de 2013, nos seus artigos 18 e 19, se estabelece sobre financiamento e utilização dos recursos, bem como a fiscalização sobre tais recursos. Sendo assim, é sabido que todo programa a nível central ou local, para que tenha êxito, precisa de um financiamento de tal modo que se faça cumprir o programa pretendido. Porém, só a disponibilidade financeira não basta, é necessário que haja também adequada fiscalização com intuito de acompanhar o processo todo do programa em referência, ou seja, o Programa da Merenda Escolar em Angola.

Deste modo, quanto ao financiamento e utilização dos recursos a Lei acima citada, prevê no seu artigo 18, que o Programa Merenda Escolar será financiado pelo Executivo, por intermédio do Orçamento Geral do Estado e, também através de parcerias nacionais e internacionais.

Ainda, no mesmo artigo, fica definido que podem ser estabelecidas parcerias públicas ou privadas para a implementação do Programa. Sendo que os recursos destinados ao Programa de Merenda Escolar devem ser utilizados exclusivamente na sua implementação, sob pena de responsabilização nos termos da Lei. O custo da merenda deve obedecer aos pressupostos estabelecidos pela Comissão Nacional de Preços. Sobre a fiscalização, Chiquemba (2021) diz que no artigo 19, da Lei 138/2013 é o seguinte:

Os Governos Provinciais através das respetivas Direções de Educação em colaboração com as Direções Municipais da Saúde, do Comércio e da Agricultura, devem fazer uma avaliação periódica das cantinas, refeitórios, cozinhas comunitárias e dos armazéns de acondicionamento dos alimentos de modo a assegurar os cuidados necessários em material de higiene do local e dos produtos. Garantir a validade e a boa conservação dos produtos. Garantir que a merenda escolar seja distribuída em boas condições (ANGOLA, art 19, Lei 138/2013).

Desta maneira, é perceptível a preocupação quanto à qualidade dos insumos disponibilizados para alimentação, através da Merenda Escolar, delegando aos órgãos municipais a competência para o acompanhamento e a fiscalização capazes de garantir as boas condições dos produtos direcionados à merenda.

1.3.2. Factores determinantes da distribuição da merenda escolar nas escolas públicas

Quando a criança entra na escola, ela traz consigo comportamentos e costumes que foram aprendidos em sua família, em seu convívio social, envolvendo questões de saúde, higiene e alimentação. Ainda, pode-se considerar a alimentação é relacionada a cuidado, suprimindo a necessidade biológica e física, mas deve ser utilizada como um ato educativo, tendo o desenvolvimento da criança como fator essencial. A alimentação é considerada um dos primeiros elementos que a criança tem contato referente à aprendizagem. Envolve todos os sentidos do ser humano: tato, olfato, paladar, audição e visão.

De acordo com Silva (2019), na década de 1940 começou a discussão sobre a merenda escolar, como política educacional para as escolas. A finalidade dessa política era reduzir o fracasso escolar advindo de evasão e repetência, melhorando o rendimento dos matriculados em escolas públicas. As redes de ensino recebiam

crianças que vinham de famílias sem condições financeiras e que não podiam dar a elas uma alimentação adequada e muito menos ter despesas com os estudos.

Segundo Brasil (2017) um dos programas inseridos dentro da escola é o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que oferece alimentação escolar e educação alimentar a todos os estudantes da educação básica. Essa assistência é efetuada em 10 parcelas mensais (fevereiro a novembro) abrangendo os 200 dias letivos, conforme o número de crianças em cada local de ensino. A merenda escolar é importante na escola, ajudando no cuidado da alimentação da criança, melhorando a frequência do aluno e contribuindo com seu desenvolvimento e aprendizagem. A ausência do alimento é capaz de causar indisposição nos alunos, rendimento inferior, aumento no índice de faltas e os deixam tristes e agitados (Silva & Marin, 2022, p. p. 23).

De qualquer forma, o confronto de um índice de 10% a 15% de crianças com sinais de desnutrição atual ou pregressa, como o encontrado na maioria dos levantamentos nutricionais realizados em escolas de periferia no Brasil, contra o índice médio de 50% de fracasso escolar não nos permite pensar em associação direta. Valia e Holanda (1994) citam pesquisas nacionais realizadas em diferentes regiões do País que relatam a existência de desnutrição atual ou passada em 20% a 45% das crianças diante de taxas de fracasso escolar entre 50% e 70% do total da população escolarizada (Ceccim, 2021).

Cecília Collares (citado por Ceccim, 2021), em sua pesquisa de doutorado, investigou a influência da merenda no rendimento em alfabetização, encontrando que as crianças que receberam alimentação no início das aulas e na hora do recreio tiveram uma repercussão positiva sobre seu aproveitamento escolar, quando comparadas com crianças que receberam uma merenda na hora do recreio, embora em ambos os grupos não houvesse ocorrido melhora do estado nutricional. A Autora conclui que a fome, e não a desnutrição, tenha tido influência sobre o aproveitamento escolar. Resolvida a sensação de fome, cessam seus efeitos de interferência na disponibilidade neuropsicológica para a aprendizagem.

A merenda na escola pública é afirmativa do melhor rendimento escolar diante daquela que chamamos a "fome do dia". Não se tratando de resolver a condição de desnutrição e conhecendo os efeitos das sensações da fome, tanto sobre a disponibilidade escolar quanto sobre o sentimento de cidadania, caberá à escola oferecer uma merenda nutricionalmente adequada e na forma de uma refeição coletiva,

especialmente na chegada da criança à escola em lugar de no intervalo das aulas, para captar o máximo incentivo da criança aos desafios de uma resposta intelectual aos problemas pedagógicos (Ceccim, 2021). Ainda autora realça que a merenda escolar é:

Passa a ser um facto pedagógico na escola pública brasileira, requer desenvolver novos olhares e escutas para captar os sentidos e as necessidades que estão por detrás da discursividade, a intersecção do plano dos processos sociais e do plano da subjetividade. Há uma dimensão concreta: a fome biológica, a falta de alimentos em casa, a sensação de fome durante o período escolar e a necessidade de aporte calórico para a atenção em sala de aula e energia na recreação. Há uma dimensão simbólica: a alimentação escolar é um espaço coletivo de prazer, nutrição e aproximação, de construção cultural e convivencial. Há uma dimensão vivencial: a merenda coletiva revela traços de expressão e fragmentos de conteúdo das relações e convivência, elementos de enunciação da alteridade, expansão de simpatias, reinvenção do coletivo, que pode ou deve ser trabalhado como função pedagógica (Ceccim, 2021).

1.3.3. Importância da merenda escolar no ensino primário em angola: vantagem da merenda escolar

A respeito da importância da Merenda Escolar no ensino primário em Angola, destaca-se o seguinte questionamento: quais as finalidades principais que levam um Estado a promover a oferta da Merenda Escolar? Claramente que esta resposta se encontra de acordo com a Lei 138/2013, conforme encontra-se respondida acima. Contudo, importa acrescentar a ideia que:

Para além dos argumentos acima encontrados, verifica-se que uma das finalidades deste programa é facilitar e motivar o aluno para aquisição de conhecimentos, este que por sua vez e, atendendo ao nível primário e a faixa etária correspondente desempenhando um papel preponderante na formação da personalidade do indivíduo. Este, que é o futuro jovem de uma sociedade, acarretando responsabilidades grandes no sentido de manutenção e organização da sociedade de um modo geral. Isto considerado, conclui-se que quanto mais condições psicológicas e materiais (motivadores) forem criadas; melhores serão as oportunidades para uma formação mais completa e tranquila por parte do aluno (Chiquemba, 2021).

De acordo com Russo e Carvalho (2015, p. 15) convém observar o seguinte:

Sendo o conhecimento o fundamento maior a ser buscado, o que passa a ser mais valorizado no discurso reformista é a necessidade de possibilitar o acesso a esse conhecimento. O problema a ser superado pela educação passa, então, a ser o de criar as condições para que as pessoas tenham condições de se apropriar desse conhecimento, agora disponível a todos, a todo o momento. Na chamada sociedade do conhecimento, o importante passa a ser aprender a aprender, pois o que deve ser aprendido está à todos disponíveis.

É reconhecível que os Estados devem continuar a promover o Programa da Merenda Escolar, por meio de financiamento, seja por via de orçamento geral do Estado ou por meio de parcerias com entidades não-governamentais, nacionais ou internacionais. Principalmente no caso de Angola, nota-se que a questão da pobreza ainda não ficou totalmente resolvida. Tanto que é possível encontrar ainda famílias vivendo na base da pobreza, de tal modo que as crianças pertencentes a essas famílias necessitam se alimentar nas escolas a fim de poderem manter a sua estabilidade alimentar durante o período letivo ou nas atividades extracurriculares.

Tal realidade também é visível pelos vários programas que o Executivo Angolano tem levado a cabo com a finalidade de combater a fome e a pobreza no país. Dentre os quais é possível citar: Programa Municipal Integrado de Desenvolvimento Rural e Combate à Pobreza, que encontra-se descrito no Decreto Presidencial n.º 140/2018, de 6 de Julho de 2018, através do qual foi atualizado, visto que este programa teve início em 2010. Um outro programa é o Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM), este último em vigor desde o ano de 2019.

De acordo com Freire (citado por Chiquemba, 2021):

Há uma relação entre alegria necessária à atividade educativa e a esperança. A esperança de que professores e alunos juntos podem aprender, ensinar, inquietar-nos, produzir e juntos igualmente resistir aos obstáculos a nossa alegria. Na verdade do ponto de vista da natureza humana, a esperança não é algo que a ela se justaponha. A esperança faz parte da natureza humana.

Considerando a lógica do autor acima, pode-se relacionar a temática do programa da merenda escolar e sua importância para as crianças do ensino primário, desenvolvida no presente Artigo, com a motivação ou alegria que este programa pode proporcionar a estas crianças (Chiquemba, 2021). É preciso que haja não só motivação por parte do professor, mas sim este entusiasmo ocorra também por parte dos alunos, para que tenham essa alegria que é necessária e fundamental para as atividades educativas, que por sua vez encham de esperança as crianças para um futuro cada vez melhor, construído com o saber e uma vida saudável.

É bem verdade que a esperança faz parte da natureza humana, como disse Paulo Freire (2011), sendo possível associar que a esperança não se limita apenas na sala de aula entre o professor e aluno na tentativa de desenvolver os conhecimentos e promover o saber, mas essa é tarefa muito mais abrangente. Pois é também tarefa do Governo criar ou desenvolver políticas públicas de ensino direcionadas a investimentos próprios que garantem maior confiança e esperança.

Deste modo podemos dizer que a Merenda escolar é um programa de capital importância para o sucesso do processo de ensino aprendizagem em especial o ensino primário em Angola, visto que ela incentiva a manutenção da escolarização, motiva, cria o hábito de frequentar a escola e contribui no combate a pobreza, valoriza a produção local como contribui na política de empregabilidade (Joana, 2023).

Na implementação desse programa numa primeira fase, abrange as crianças em idade escolar (6-12 aos 12-15 anos) que frequentam o primeiro nível de ensino público, por serem as mais vulneráveis a má nutrição. A prioridade de escolha das escolas com objecto do programa de merenda é apoiada numa base geográfica e tendo em conta os seguintes objectivos, áreas vulneráveis e de maior incidência de insegurança alimentar, difícil de acesso, que faz as crianças a andar muitos quilómetros para chegarem a escola (Joana, 2023).

Quando a merenda escolar é feita de uma forma consciente e eficiente promove um índice elevado de comparecimento dos alunos na respectiva escola nas zonas mais vulneráveis. Angola a distribuição da merenda escolar é uma das formas de se combater o abandono conforme o decreto presidencial nº 138/13. É verdade que os estados devem continuar a promover o programa da merenda escolar, por meio de financiamentos seja por via de orçamento geral do estado ou por parceria com instituições não-governamentais.

Tanto que é possível encontrar ainda famílias vivendo na base da pobreza, de tal modo que as crianças pertencentes a essas famílias necessitam de alimentar-se nas escolas a fim de poderem manter a sua estabilidade “ O ensino primário forma a base geral de ensino, a sua conclusão com sucesso é condição imperativa para frequência do ensino secundário (Joana, 2023). Ela tem a duração de 5 anos também a sua frequência começa com os 5 anos de idade até 31 de Maio do ano da matrícula. (Lei de Base nº 32/20, Angola)”.

1.3.4. Objectivos da distribuição da merenda escolar no equilíbrio do desenvolvimento da criança

O incentivo a inserção de programas de merenda escolar nas escolas públicas de ensino tem contribuído como instrumentos positivos para os alunos adquirirem uma rotina alimentar saudável. Um desses programas é a merenda escolar, objeto de estudo deste artigo e o lócus da pesquisa é a escola, espaço privilegiado para incrementar essas ações educativas.

A merenda escolar oferecida nas escolas é preponderante ao desenvolvimento psicofísico do aluno, auxiliando-o em todos os aspectos: físico motor, intelectual, afetivo emocional, econômico e social. Esses aspectos de bem-estar contribuem para que o sujeito tenha condições satisfatórias para aprender, pois existe um número considerável de estudantes que precisam dessa merenda escolar, para complementar sua refeição principal (Carlos, 2023).

As políticas públicas por meio de ações, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) instituído na década de 40 e tendo como fundamentos legais, complementar ainda que parcialmente as carências nutricionais - contribuir e incentivar aos bons hábitos alimentares e tentar reduzir os altos índices de evasão escolar, que Teixeira (2008, p.11) corrobora quando diz, existem várias formas de se abordar a alimentação na escola e uma delas é a merenda escolar.

A merenda escolar foi uma política educacional, assumida pelo Brasil durante a década de 50 para atender e reduzir a evasão e a repetência e melhorar o rendimento escolar e ainda os hábitos alimentares. Considera-se importante então, identificar onde, quando, o que, como e com quem se come, para melhor definir o papel da merenda escolar.

Segundo Monteiro (2005):

Tanto a aprendizagem escolar, quanto o direito a uma alimentação balanceada estão intimamente ligados, ou seja, a importância da distribuição da merenda escolar está comprovada em vários estudos e pesquisas, uma dessas pesquisas foi realizada e publicada pela Universidade Estadual de Campinas, diz que para 50% dos alunos da região Nordeste, a merenda escolar é considerada a principal refeição do dia.

Hábitos alimentares saudáveis são determinantes para a manutenção da saúde e do equilíbrio, não apenas do corpo, como também da mente. Uma alimentação saudável ou uma má alimentação pode influenciar, de forma significativa, para o crescimento e desenvolvimento de funções básicas do cérebro e, no caso de uma

alimentação inadequada e/ou insuficiente, pode haver o comprometimento do raciocínio, da cadeia neurotransmissora, da capacidade da fala, da coordenação motora, entre várias outras, além de causar problemas específicos relacionados à aprendizagem, tais como: dislexia (dificuldades na leitura); Discalculia (dificuldades para dominar a matemática) e deficiências intelectuais, especialmente em crianças (Piazzzi, 2023).

O que acontece, muitas vezes, é que, devido à modernidade dos dias atuais, grande parte das famílias acaba (talvez não de forma intencional) se descuidando da alimentação das crianças, oferecendo às mesmas produtos industrializados e sem os nutrientes necessários para a sua formação, surgindo, a partir daí, a necessidade e importância de se desenvolver uma maior preocupação com essa questão, buscando manter nas crianças hábitos alimentares saudáveis, preocupando-se com a sua alimentação diária e com seu processo de desenvolvimento e estruturação (Piazzzi, 2023).

Uma boa merenda escolar é essencial ao pleno desenvolvimento das crianças e deve ser levada em conta desde os primeiros dias de sua vida escolar. Conforme orientação da Organização Mundial de Saúde (OMS). A partir daí, entra a alimentação complementar, constituída de papas e legumes de frutas (mantida geralmente até os dois anos) e, gradativamente, alimentos mais consistentes devem passar a fazer parte do cardápio da criança (Caiobianco, 2022).

Importante destacar, nesse contexto, que a saúde da criança conforme Teixeira (2018, p. 02) desempenha um papel importante na decisão de sua alimentação e refeição.

A saúde da criança desempenha um papel importante na decisão da sua alimentação e refeição. Quando ela está bem e não tem necessidades extraordinárias, as refeições geralmente são menos estressantes. Quando as crianças apresentam problemas médicos, agudos ou crônicos, esses podem impactar negativamente no seu apetite, conforto e nas habilidades para aprender a comer.

Outro ponto importante a ser destacado é que a alimentação infantil é complexa e depende de vários factores, o que dificulta a definição de um padrão rígido de normalidade, uma vez que cada criança tem um desenvolvimento único que impacta no modo como ela se alimenta (Junqueira, 2017).

Pesquisas indicam que cerca de 30% das crianças, com desenvolvimento normal, podem encontrar algum tipo de desafio com sua alimentação. (Kerzner et al., 2015). Para compreender melhor sobre os tipos de dificuldades na alimentação das crianças, é preciso, primeiramente, entender o que é seletividade alimentar e dificuldade alimentar, a fim de compreender as diferenças entre as mesmas e, a partir daí, tomar atitudes e decisões mais acertadas para melhorar o processo de alimentação das mesmas.

1.4. A influência da merenda escolar no desenvolvimento cognitivo da criança na idade escolar

A escola é um espaço de ensino-aprendizagem, de convivência e de formação de valores. Diante de tais características, apreende-se que o mesmo é um ambiente privilegiado para a promoção de hábitos alimentares saudáveis. A relação entre professor e aluno é muito importante, para Razuck et al seja no processo de ensino-aprendizagem propriamente dito, seja na promoção de conscientização das crianças em relação à uma alimentação adequada, visando assim, contribuir para o equilíbrio cognitivo e corporal da mesma (Piazzi, 2023).

Dentro do ambiente educacional, é importante que o professor seja um mediador entre a criança e a formação de hábitos saudáveis, principalmente em relação à sua alimentação, tornando-se, assim, um multiplicador de hábitos alimentares saudáveis. Para tanto, pode-se actuar em diferentes frentes, tais como: acompanhar a qualidade da alimentação escolar, dar sugestões para o Conselho de Alimentação Escolar (CAE), ou mesmo ser um dos seus membros, contribuir para as ações do Programa Saúde na Escola e promover atividades de educação alimentar e nutricional (Piazzi, 2023).

É recomendável que os professores ofereçam uma variedade de alimentos e cuidem para que a criança experimente de tudo. O respeito às suas preferências e às suas necessidades indica que nunca devem ser forçadas a comer, embora possam ser ajudadas por meio da oferta de alimentos atraentes, bem-preparados, oferecidos em ambientes afetivos, tranquilos e agradáveis. (BRASIL, 1998, p. 25)

O que se torna evidente é a ideia de que promover a adoção de hábitos alimentares saudáveis, principalmente para crianças, é algo que representa, por vezes, um grande desafio para os professores. Assim, a fim de se tonarem bons

influenciadores para elas, é preciso que os professores sejam devidamente orientados, capacitados e adeptos, a fim de que as ideias e orientações que transmitem sejam feitas de forma adequada e condizente com as necessidades das crianças. (Razuck; et al, 2011).

Educar para a saúde é responsabilidade de diversos segmentos, no entanto, a escola é tida como uma instituição privilegiada para orientar as crianças em relação aos mais diversos assuntos, assim, a mesma pode se transformar em um espaço genuíno de promoção da saúde, uma vez que o indivíduo que tem pleno conhecimento do que pode (e precisa) ter em sua alimentação, se torna apto a fazer escolhas mais conscientes e saudáveis em relação à mesma (Brasil, 2008).

Neste contexto, o professor exerce um papel de grande responsabilidade na formação e orientação dos seus alunos em relação à necessidade e importância de manterem uma alimentação saudável e equilibrada. Para isso, deve o mesmo possuir não apenas conhecimento dos preceitos teóricos de uma dieta equilibrada, mas também, manter sempre uma postura consciente de sua atuação na formação dos hábitos alimentares das crianças. (Basílio, 2016).

A alimentação não representa apenas uma necessidade fisiológica, sendo um ato cultural e, assim, precisa também ser ensinado. Portanto, envolver atividades lúdicas ao momento de alimentação engendra outras possibilidades a esta ação. A linguagem como expressão da cultura pode ser trabalhada por meio do diálogo, da narração de histórias, canções, dentre outros (Varotto, 2013).

Especialistas, conforme Basílio (2016) defendem que as escolas devem lidar com o momento da alimentação como uma extensão da proposta pedagógica e, para isso, precisam oferecer aos alunos não apenas orientação, mas também, a formação de hábitos alimentares saudáveis. Por isso, é necessário o diálogo com os valores culturais, sociais e afetivos, além dos emocionais e comportamentais a cada proposta de mudança, somando tudo isso ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Também Salim e Bonfim (2017) corroboram sobre a necessidade de uma atuação constante e adequada do professor ao dizerem que é importante que o professor se mantenha sempre atualizado em relação aos temas de nutrição, a fim de se tornar um agente promotor de hábitos alimentares saudáveis.

No sentido de propor actividades e práticas que sejam significativas para a criança, no tocante à alimentação, o professor deve elaborar actividades de aspectos lúdicos, a fim de despertar a curiosidade na criança e incutir nela o seu interesse pelo assunto, promovendo, simultaneamente na criança o prazer e a alegria de aprender, como aula de culinária, estudo dos rótulos dos diversos alimentos, pirâmide alimentar, visita a feiras ou minimercados, dentre outras (Basílio, 2016).

Dessa forma, o que se pode concluir é que, colocar a escola como sendo um *importante centro de difusão de conhecimentos e práticas de uma alimentação cada vez mais saudável e equilibrada atinge não apenas o aluno, mas também, toda a comunidade escolar*. Para enfatizar a importância da alimentação saudável e equilibrada nas escolas, o Ministério da Saúde (MS), juntamente com o Ministério da Educação (MEC), os “Dez Passos para a Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas”, salientando que os mesmos devem ser implantados de maneira complementar, sem apresentar a necessidade de seguir uma ordem estipulada.

Os dez passos para uma alimentação ideal, segundo Piazzzi (2023) os órgãos citados são os seguintes:

- ✓ 1º Passo – a escola deve definir estratégias, em conjunto com a comunidade escolar, para favorecer escolhas saudáveis. É importante formar e fomentar parcerias também fora do espaço institucional da escola, com ONG's, empresas e outras instituições que possam contribuir com o desenvolvimento adequado do processo (Piazzzi, 2023).
- ✓ 2º Passo – reforçar a abordagem da promoção da saúde e da alimentação saudável nas atividades curriculares da escola. Deve-se sempre buscar estimular os alunos a discutirem os benefícios e os riscos à saúde de suas escolhas alimentares.
- ✓ 3º Passo – desenvolver estratégias de informação às famílias dos alunos para a promoção da alimentação saudável no ambiente escolar, enfatizando sua responsabilidade e a importância de sua participação neste processo. As famílias devem ser informadas das estratégias desenvolvidas pela escola para a promoção da alimentação saudável, incluindo as mudanças propostas para os serviços de alimentação da escola, de forma a participarem ativamente deste processo (Piazzzi, 2023).

- ✓ 4º Passo – sensibilizar e capacitar os profissionais envolvidos com alimentação na escola para produzir e oferecer alimentos mais saudáveis, adequando os locais de produção e fornecimento de refeições às boas práticas para serviços de alimentação e garantindo a oferta de água potável (Piazzzi, 2023).
- ✓ 5º Passo – restringir a oferta, a promoção comercial e a venda de alimentos ricos em gorduras, açúcares e sal. Além de restringir a oferta, também deve-se proibir a publicidade desses produtos no ambiente escolar.
- ✓ 6º Passo – desenvolver opções de alimentos e refeições saudáveis na escola. O desenvolvimento de receitas saudáveis com esses alimentos deve ser estimulado, reduzindo-se as quantidades de gordura, açúcar e sal nessas preparações.
- ✓ 7º Passo – aumentar a oferta e promover o consumo de frutas, legumes e verduras, com ênfase nos alimentos regionais. As frutas, legumes e verduras são alimentos essenciais para a saúde;
- ✓ 8º Passo – auxiliar os serviços de alimentação da escola na divulgação de opções saudáveis por meio de estratégias que estimulem essas escolhas. A criação de um espaço próprio para divulgar informações relacionadas à alimentação e nutrição favorece o interesse dos alunos e auxilia na adesão da comunidade escolar (Piazzzi, 2023).
- ✓ 9º Passo – divulgar a experiência da alimentação saudável para outras escolas, trocando informações e vivências. Boas informações e resultados devem ser compartilhados para promover maior conscientização e obter resultados mais significativos e constantes.
- ✓ 10º Passo – desenvolver um programa contínuo de promoção de hábitos alimentares saudáveis, considerando o monitoramento do estado nutricional dos escolares, com ênfase em ações de diagnóstico, prevenção e controle dos distúrbios nutricionais (Piazzzi, 2023).

A escola e a rede de atenção básica de saúde local têm papel fundamental na criação de condições que permitam acompanhar a situação de saúde e nutrição dos escolares.

1.4.1. A concepção da merenda escola no contexto contemporâneo nas escolas

Enquanto permanecem a miséria, a fome e as violências contra a cidadania, as novas tecnologias da informação e comunicação continuam se processando e, se não estiverem reinventando a escola, "atingirão" a escola, seja por confronto, seja por incorporação. O fenômeno digital, neste final de século, cria um novo espaço político de efetivação da democracia em que não podemos pensar na vigência do atual modelo de escola com seu estilo de relações diretas como as atuais.

Em termos de nutrição, a sociedade "midiática" desmonta a sabedoria alimentar presente na tradição (o tradicional arroz-com feijão ou a carne-com-batatas, por exemplo) e coloca o *fast food* com sua abundância de gorduras e sal, complementados com bebidas açucaradas, como a alternativa aumentar dos tempos acelerados. A merenda escolar, mesmo que possamos supor anacrônica na *virada do século*:

Tem na sua permanência um potencial de educação alimentar que se fortifica na resistência ao consumismo "midiático" e para que não se desaprenda a comer e combinar carboidrato com proteína, sem riscos da cardiopatia ao câncer (Ceccim, 2021). A merenda escolar pode preservar os valores simbólicos da cultura, interagindo no interior da nova sociedade do conhecimento, não aceitando o aluno como simples consumidor final, mas como consumidor protagonista de modos de vida, a um só tempo, cada vez mais dinâmicos e solidários, porque também poderíamos pensar na alimentação do escolar através da "pílula do astronauta" (pílula de nutrientes).

A escola, neste final de século, já não é mais espaço analógico à família ou à fábrica como nos tempos da instauração do capitalismo. A sociedade disciplinar sucumbiu à sociedade do controlo essencialmente dispersivo e ágil na reacomodação de dominações (Lévy, 2013).

Aqui estou propondo a merenda escolar como espaço analógico do "novo coletivo", porque território privilegiado de conexões transversais e colaterais, e onde diversas fontes de informação culminam no refeitório em uso. Na educação, a emergência do espaço cibernético tem implicações, por conseguinte, tanto na construção do saber, quanto na construção de coletivos e das relações de cidadania.

A merenda escolar, para Ceccim (2021) passa ser como agenciamento pedagógico da cidadania, fazendo nascer "o próprio sistema de representação política da cidadania e, pelo direito de combate a pobreza nas famílias carenciadas" e ensinar sobre um colectivo com múltiplas especificidades. Aprender com e sobre um colectivo

com múltiplas especificidades é aprender como organizá-lo como um "organizando", isto é, sem regulamentos antecedentes aos quais se deva ser resignado e nem a idealização a ser palmilhada obstinadamente, apenas um fazer-desfazer-fazer-se com o desejo de proximidade, interação e afeto.

Também devido à influência da nova era digital:

Aumenta-se o risco das atividades físicas serem substituídas cada vez mais pelo sedentarismo, que é um outro fator que concorre para a obesidade. Apela-se, portanto, para os dois lados: tantos os pais e encarregados de educação, através da instituição escolar que façam tudo para que haja boa coordenação para um melhor controle das crianças do ensino primário no que refere a dieta alimentar, especialmente estimulando a prática de atividades físicas, que representa um grande interferente na saúde das mesmas (Chiquemba, 2021).

Para o caso da merenda, nesse processo de mudanças em estado de aceleração, não é o ensinar a aprender que está em questão, mas os atos cúmplices e amorosos disponibilizados às relações pedagógicas, porque a merenda escolar, na virada do século coletiva, inteligente, saudável estará autorizando modalidades individuais, coletivas e institucionais de ação social e cultural e na subjetividade dos cidadãos. Não me parece que a questão da merenda escolar possa ter regra igual em todo o País, muito menos em qualquer dos níveis de governo, exceto a regra de que a sua justificativa de existência e modelos de expressão sejam públicos e notórios, sujeitos ao debate com a cidadania, enfocando, sempre, a ampliação da compreensão de cidadania e dos direitos sociais (Joana, 2023).

A situação de pobreza das crianças e adolescentes continua obrigando a existência de programas de merenda escolar em todas as escolas públicas. Todavia, o tema da cidadania transversalizando as políticas sociais, especialmente as de educação, saúde e assistência social, recoloca os papéis dos diferentes agentes políticos que concorrem na ação do poder público para atender as demandas populares por políticas públicas de maneira transparente e afirmadora da qualidade de vida. Os movimentos concretos que se originam da própria estrutura do Estado, como a descentralização da execução de políticas até nos municípios, devem levar, tanto ao controle social como à superação dos limites das esferas públicas, estabelecendo o máximo de interfaces, parcerias, cooperações técnicas e apoios recíprocos que se obstinem em suprimir as exclusões sociais e em agenciar pesquisa com produção de serviços como parte das políticas administrativas nas esferas descentralizadas (Joana, 2023).

Posso dizer, então, para finalizar, que a merenda escolar, através do perfil institucional e/ou gerencial que assuma, estará apontando, no campo setorial da criança e do adolescente, as concepções de políticas públicas: se fator de decisão tecnoburocrática governamental ou expressão da assistência às demandas populares. A merenda escolar, como espaço pedagógico na escola, voltar-se-á ao incremento das responsabilidades educacionais diante da afirmação de modos da cidadania criadores e ativos.

CAPITULO II: METODOLOGIA DE PESQUISA

2.1. Tipo de pesquisa

A pesquisa que orientou o nosso trabalho foi explorativo-descritivo, isto de acordo com Lakatos e Marconi (2002, p.89), procura especificar as propriedades, as características e os perfis importantes de pessoas, grupos, comunidades ou qualquer outro fenómeno que se submeta a análise.

2.2. Modelo de abordagem

O modelo de abordagem para elaboração desta pesquisa é o qualitativo-quantitativo, visto que a abordagem qualitativa segundo Gil (2008, p.89) constantemente recurso à interpretação e explicação subjectiva de um conjunto de dados que estruturam suas diferentes fases e que foram obtidos com ajuda da observação directa e indirecta bem como a consulta bibliográfica, para a elaboração do problema e das hipóteses. E quanto a abordagem quantitativa segundo Gil (2008, p.89) procura estabelecer relações das variáveis a estudar, se caracteriza pela medição das mesmas e o tratamento estatístico das informações.

2.3. Níveis de estruturação de métodos

Os métodos teóricos que permitiram elaborar teorias de modo a servirem como alicerce para sustentar a pesquisa, recorreu-se a observação, revisão bibliográfica, ao questionário para a colecta e execução do trabalho.

2.3.1. Nível teórico

Para esta pesquisa de trabalho de fim curso, fizemos discussão de argumentos através de teoria e pesquisa empírica. Para isso, foi necessário fazer observação e colecta de dados. Outrossim, a nível teórico consideraremos a formulação de indagações sobre o tema pesquisado, com o auxílio da pesquisa explorativa-descritiva que consumou com os objectivos traçados.

A pesquisa teórica, tradicionalmente é usada nos trabalhos académicos, se encarrega de analisar a teoria e levantar discussões, independente da aplicação pr

ática. Quando o método empírico é colocado em prática, o estudo que se preocupa em combinar a teoria com os dados colectados.

2.3.2. Nível empírico/experimental

A pesquisa empírica teve como objectivo: colectar dados, resumir, compreende-las e fazer inferências descritivas. As etapas que envolvem a aplicação do método empírico são: objectivos, compreensão da teoria, Colecta de dados e Análise dos dados e resultados.

- ✓ Indução: parte do particular e coloca a generalização como um produto posterior do trabalho de colecta de dados particulares. De acordo com o pensamento indutivo, a generalização é constatada na observação de casos concretos suficientemente confirmadores dessa realidade (Gil, 2008, 28).
- ✓ Dedução: um método que parte do geral, e desce para o particular. Parte de princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira puramente formal, em virtude de apenas uma lógica (Gil, 2008, 28).

2.3.3. Nível estatístico/matemático

Quanto à técnica de análise e mensuração de dados. Segundo Prodanov (2013), “fundamenta-se na utilização de teorias estatística das probabilidades”.

A obtenção das informações para a elaboração do trabalho foi feita através da recolha e análise dos dados obtidos, após a aplicação de um questionário dirigido aos membros de direcção e professores da Escola n. 4039-ORLOG.

A manipulação estatística permitiu comprovar as relações dos fenómenos entre si, e obter generalizações sobre sua natureza, ocorrência ou significado, sobre o desenvolvimento do tema. Quanto à técnica de análise e mensuração de dados usou-se o Excel 2013.

2.4. Técnicas de recolhas de dados

No presente trabalho utilizamos as seguintes técnicas: a observação, análise documental, revisão bibliográfica e o questionário.

Na visão de Prodanov (2013) com a observação, é possível obter muitas informações através da observação do comportamento da acção educativa entre professores. Portanto, uniu-se um conjunto de livros académicos, documentos, artigos científicos estrangeiros como nacionais, que tratam do assunto em questão que serviu para o seu esclarecimento, enriquecimento e para o suporte teórico.

Com este método foi possível obter informações relacionadas com o tema de forma lógica e criativa consultando diversas fontes (livros, sites, revistas etc.). Sobre a adaptação dos professores no subsistema do Ensino Primário da Escola n. 4039-ORLOG.

- ✓ Questionário: é uma técnica que serve como instrumento de colecta de dados, constituído por uma lista de questões relacionadas com o problema de pesquisa, o mesmo deve ser aplicado a um número determinado de informantes (Prodanov, 2013).

2.5. Instrumentos e procedimentos

Para analisar a adaptação dos professores no subsistema do Ensino Primário da Escola n. 4039-ORLOG adoptamos as técnicas de observação, tendo como instrumento um questionário, aplicado aos professores.

No primeiro buscou-se observar os professores no subsistema do Ensino Primário da Escola n. 4039-ORLOG. entre os alunos sem mediação. No segundo momento, objectivaram-se examinar as actividades dos professores no subsistema do Ensino Primário da Escola n. 4039.

Para avaliação da qualidade das actividades educativas usou-se como técnica a observação participativa e como instrumento um guia de observação.

A pesquisa seguiu uma avaliação formal, com metodologia que permitiu a obtenção de informações precisas acerca do objecto de análise. De carácter formativo, pois foi realizada durante o desenrolar da pesquisa e se destinou a proporcionar informações para a tomada de decisões sobre a qualidade das actividades desenvolvidas.

- ✓ Questionário: é um instrumento de colecta de dados, constituído por uma lista de questões relacionadas com o problema de pesquisa, o mesmo deve ser aplicado a um número determinado de informantes” (Prodanov, 2013) .

Ainda, realça que; serve para obter os dados descritivos através da descrição objectiva, sistemática e quantitativo dos conteúdos por método estatístico.

Esta análise é mais objectiva, mais fiel e mais exacta, visto que a observação é mais bem controlada e útil nas fases de verificação das hipóteses (Bardin, 2002, pp.16 e 108).

Foram entregues os questionários para preenchimento próprio, e recolhidos depois de preenchidos e devolvidos pelos mesmos.

Consubstanciando o dever ético de informação clara dos participantes e o respectivo direito de aceitação livre e esclarecida de participar, sobretudo tratando-se de uma aplicação de questionários sem a presença do investigador, a cada questionário foi anexada uma carta de apresentação com a identificação do investigador e da instituição formadora, bem como informação considerada relevante para explicitação do estudo em causa, nomeadamente as características e objectivos do mesmo.

Tendo em conta as características deste estudo, consideramos o questionário o instrumento de colheita de dados adequado já que, para além de se tratar de uma técnica de simples aplicação a um número elevado de indivíduos, permite definir com precisão os tópicos relativamente aos quais se pretende informação, garantindo o anonimato.

O questionário aplicado neste estudo é constituído por questões maioritariamente fechadas, semi-fechadas e de multipla escolha. Antes da sua aplicação final, os questionários foram pré-testados e validados. Posteriormente, foi solicitada autorização formal para a sua aplicação à Direção do Ensino Primário da Escola n. 4039-ORLOG.

2.6. População e amostra

Segundo Gil (2008, p.89) população é "o conjunto definido de elementos que possuem determinadas características". Para o nosso trabalho a população eleita foi de 51 elementos, isto albergará membros da direcção da escola e professores.

Segundo Lakatos e Marconi (2002, p. 63) amostra é uma porção ou parcela, convenientemente seleccionada do universo (população); é um subconjunto do universo .

DESGNAÇÃO	POPULAÇÃO	AMOSTRA
Membros de direcção	03	03
Professores	12	10
Alunos	80	45
Encarregados de educação	65	32
Total	160	90

A população desta pesquisa compreende um total de 160 informantes, desde a membros de direcção, professores, alunos e pais. Deste modo de forma simples e aleatoria, foram seleccionados como amostra um total de 90 elementos que correspondem à 56% da população.

O tamanho da amostra diz respeito à quantidade de pessoas que irão participar do estudo. Serão salvaguardadas as identidades pessoais de todos os integrantes da pesquisa e acauteladas quaisquer fuga de informação ou calúnia que ponham em causa o bom nome da instituição em causa e de seus funcionários.

CAPITULO III: DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

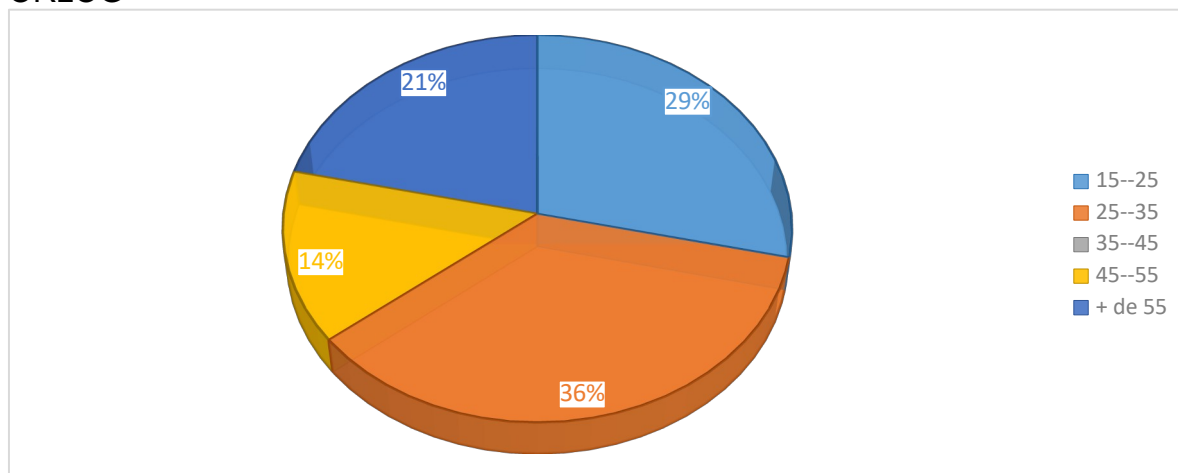
3.1. Inquérito Aplicado aos membros de Direcção e os Professores

Neste capítulo, apresentar-se-ão os resultados mais relevantes obtidos nas respostas aos questionários aplicados aos funcionários, pais e encarregados de educação e alunos do Ensino Primário da Escola n. 4039-ORLOG. Quanto aos aspectos considerados pertinentes, estão incluídas as principais questões direccionadas para o objetivos específicos e hipóteses da pesquisa; estes aspectos reflectem-se em:

Tabela n. 1-De acordo com a faixa etária dos inqueridos da escola primária n.º 4039-ORLOG

Faixa Etária	Sexo		PERCENTAGEM
	Masculino	Feminino	
15--25	00	04	26%
25--35	04	01	36%
35--45	00	00	00%
45--55	01	01	14%
+ de 55	00	03	21%
TOTAL	04	09	100%

Gráfico n. 1- De acordo com a faixa etária dos inqueridos da escola primária n.º 4039-ORLOG

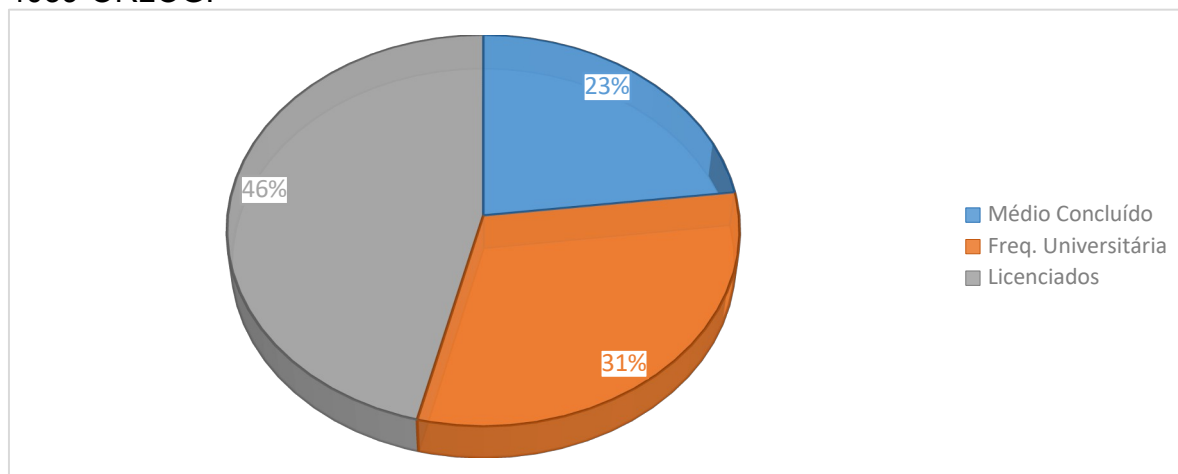


De acordo com os resultados obtidos, conforme demonstra a tabela nº 1 e o gráfico n.º 1, 100 % dos inqueridos, 36% estão na faixa etária dos 25-35 anos de idade e, tendo quatro do género masculino e um do género feminino e, por fim, 14% encontram-se na faixa etária de 45 – 55 anos de idade, um do género masculino e também um género feminino.

Tabela n. 2-Habilitações académicas de acordo aos inqueridos da escola primária n.º 4039-ORLOG

Habilitações Académicas	FREQ.	PERCENTAGEM
Médio Concluído	03	23%
Freq. Universitária	04	31%
Licenciados	06	46%
TOTAL	13	100%

Gráfico n. 2-Habilitações académicas de acordo aos inqueridos da escola primária n.º 4039-ORLOG.

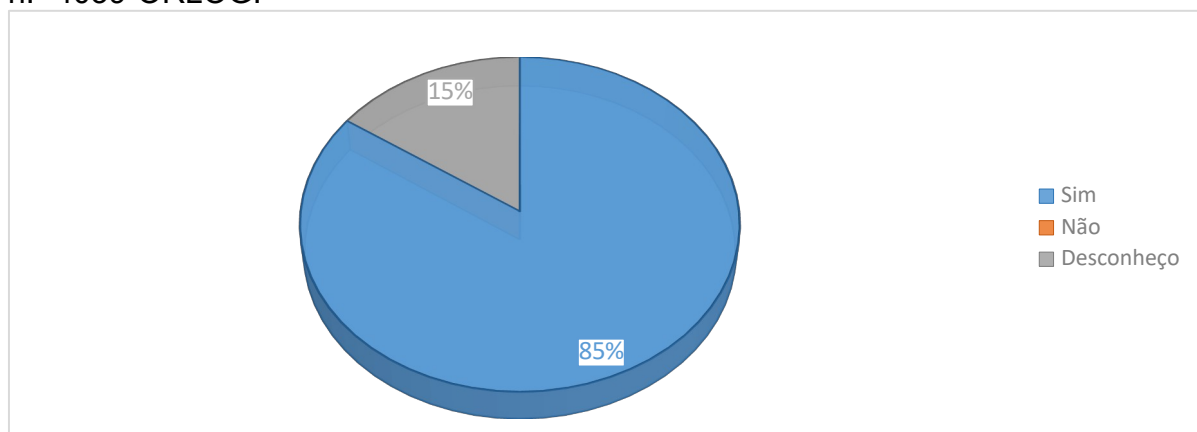


No que se refere a habilitações académicas, 46% dos inqueridos são licenciados no por sua vez, 23% dos inqueridos têm o II Ciclo do Ensino Secundário Concluído “Ensino Médio Concluído”.

Tabela n.3 -Já ouviu falar sobre distribuição de merenda escolar na Escola Primária n.º 4039-ORLOG.

Variável de respostas	Frequência	Percentagem
Sim	11	85%
Não	00	00%
Desconheço	02	15%
Total	13	100%

Gráfico n. 3- Já ouviu falar sobre distribuição de merenda escolar na Escola Primária n.º 4039-ORLOG.

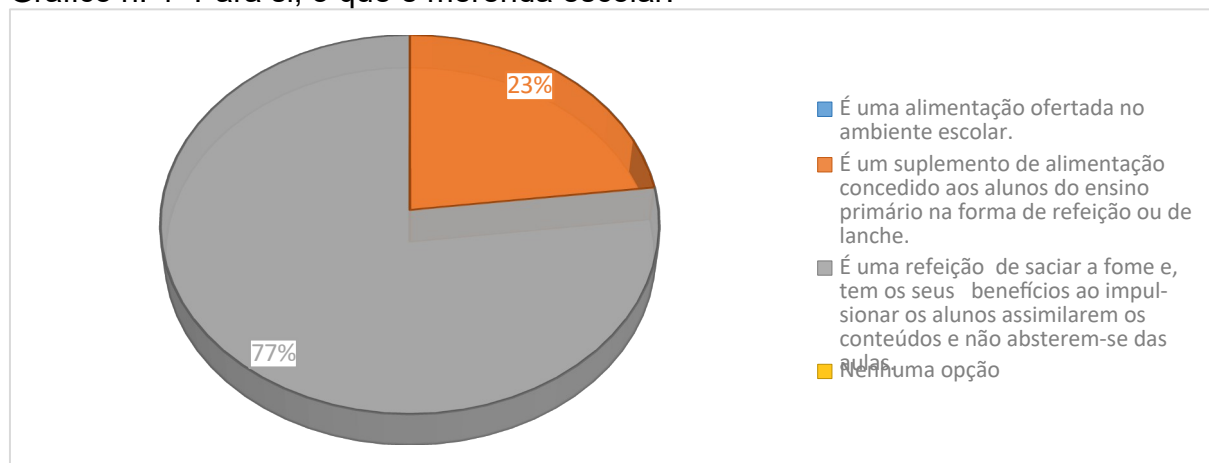


Os resultados obtidos mostram-nos que, 85% responderam que ouviram falar de distribuição de merenda escolar na Escola Primária n.º 4039-ORLOG, enquanto 15% afirmaram que desconhecem da distribuição de merenda escolar na Escola Primária n.º 4039-ORLOG.

Tabela n. 4-Para si, o que é merenda escolar.

Variável de respostas	Frequência	Percentagem
É uma alimentação ofertada no ambiente escolar.	00	00%
É um suplemento de alimentação concedido aos alunos do ensino primário na forma de refeição ou de lanche.	03	23%
É uma refeição de saciar a fome e, tem os seus benefícios ao impulsionar os alunos assimilarem os conteúdos e não se absterem das aulas.	10	77 %
Nenhuma opção	00	00%
Total	13	100%

Gráfico n. 4- Para si, o que é merenda escolar.

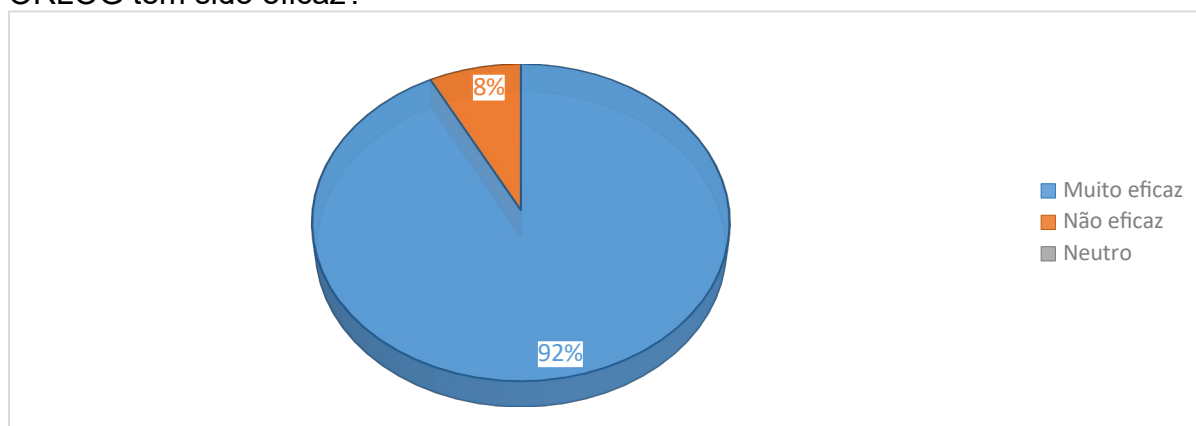


Os resultados obtidos mostram-nos que a maioria dos inqueridos, 77% responderam que a merenda escolar *é uma refeição de saciar a fome e, tem os seus benefícios ao impulsionar os alunos assimilarem os conteúdos e não se absterem das aulas.* Enquanto, 23% responderam que é um suplemento de alimentação concedido aos alunos do ensino primário na forma de refeição ou de lanche.

Tabela n. 5-Com a distribuição da merenda escolar na sua opinião, o desenvolvimento cognitivo das crianças da escola do ensino primário n.º 4039-ORLOG tem sido eficaz ?

Designação	Frequência	%
Muito eficaz	12	92
Não eficaz	01	08
Neutro	00	00
Total	13	100

Gráfico n. 5- Com a distribuição da merenda escolar na sua opinião, o desenvolvimento cognitivo das crianças da escola do ensino primário n.º 4039-ORLOG tem sido eficaz?

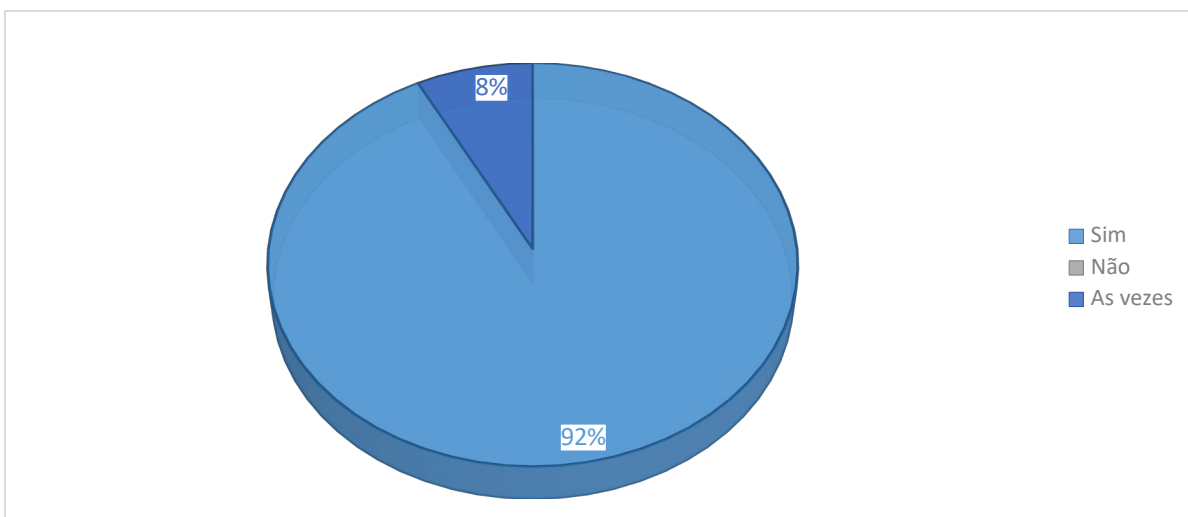


Baseando-se na tabela e gráfico, percebemos que dos 100% dos inqueridos, 92% disseram que com a distribuição da merenda escolar o desenvolvimento cognitivo das crianças da escola do ensino primário n.º 4039-ORLOG tem sido eficaz, enquanto 08 % dos inqueridos afirmaram que com a distribuição da merenda escolar o desenvolvimento cognitivo das crianças da escola do ensino primário n.º 4039-ORLOG não tem sido eficaz.

Tabela n. 6- A distribuição da merenda escolar é uma forma de estimular ao desenvolvimento cognitivo e no sucesso de aprendizagem das crianças na escola primária n.º 4039-ORLOG?

Designação	Frequência	%
Sim	12	92
Não	00	00
As vezes	01	08
Total	13	100

Gráfico n. 6- A distribuição da merenda escolar é uma forma de estimular ao desenvolvimento cognitivo e no sucesso de aprendizagem das crianças na escola primária n.º 4039-ORLOG?

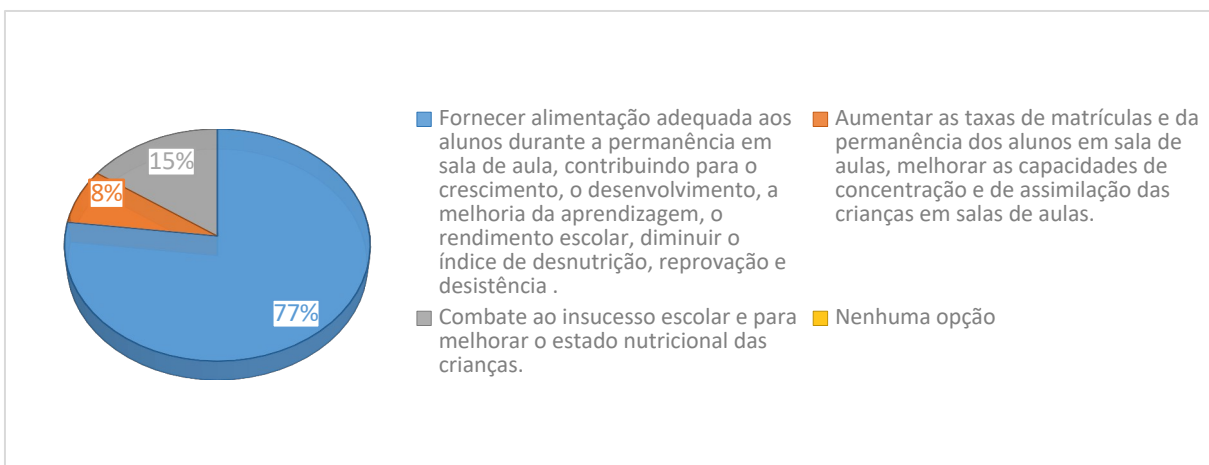


Visualizando na Tabela e o gráfico 92% consideram que com a distribuição da merenda escolar na escola n.º 4039-ORLOG visa de uma forma de estimular ao desenvolvimento cognitivo e no sucesso de aprendizagem das crianças na escola primária n.º 4039-ORLOG e enquanto 08% afirmaram que a distribuição da merenda escolar na escola n.º 4039-ORLOG visa as vezes estimular ao desenvolvimento cognitivo e no sucesso de aprendizagem das crianças na escola primária n.º 4039-ORLOG

Tabela n. 7- Que importância teria a merenda escolar no desenvolvimento cognitivo das crianças na escola primária n.º 4039-ORLOG

Escola de respostas	Freq.	Porcentagem
Fornecer alimentação adequada aos alunos durante a permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a melhoria da aprendizagem, o rendimento escolar, diminuir o índice de desnutrição, reprovação e desistência.	10	77%
Aumentar as taxas de matrículas e da permanência dos alunos em sala de aulas, melhorar as capacidades de concentração e de assimilação das crianças em salas de aulas.	01	08%
Combate ao insucesso escolar e para melhorar o estado nutricional das crianças.	02	15%
Nenhuma opção	00	00%
Total	13	100%

Gráfico n. 7- Que importância teria a merenda escolar no desenvolvimento cognitivo das crianças na escola primária n.º 4039-ORLOG

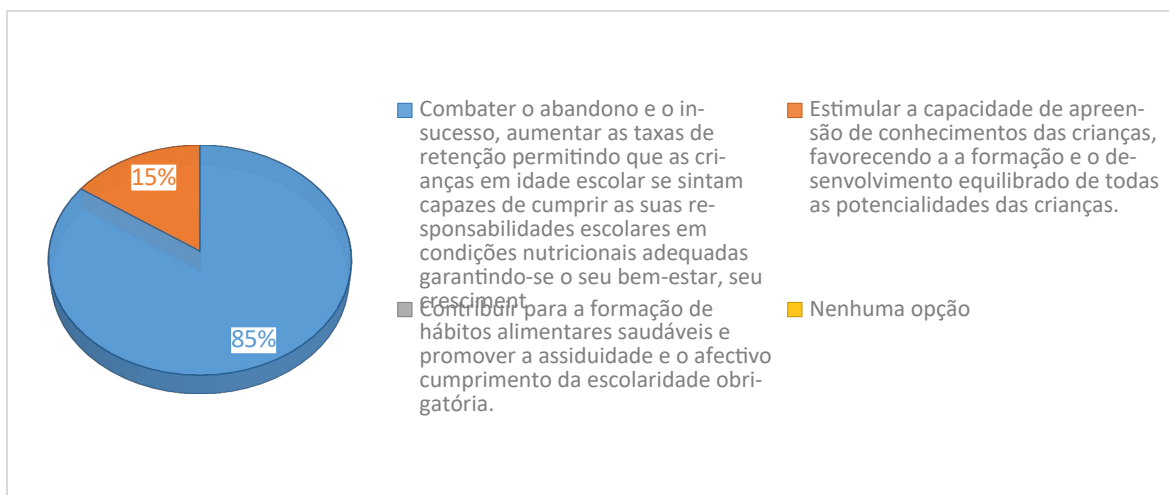


Os resultados obtidos mostram-nos que a maioria dos inqueridos, 77% responderam a importância que teria a merenda escolar no processo de ensino-aprendizagem das crianças na escola primária n.º 4039-ORLOG iria *“fornecer alimentação adequada aos alunos durante a permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a melhoria da aprendizagem, o rendimento escolar, diminuir o índice de desnutrição, reprovação e desistência”* e 08% disseram a importância que teria a merenda escolar no processo de ensino-aprendizagem das crianças na escola primária n.º 4039-ORLOG iria *“aumentar as taxas de matrículas e da permanência dos alunos em sala de aulas, melhorar as capacidades de concentração e de assimilação das crianças em salas de aulas.”*.

Tabela n. 8-Que vantagens teriam as crianças na recepção da merenda escolar na escola primária n.º 4039-ORLOG.

Variantes das respostas	Freq.	%
Combater o abandono e o insucesso, aumentar as taxas de retenção permitindo que as crianças em idade escolar se sintam capazes de cumprir as suas responsabilidades escolares em condições nutricionais adequadas garantindo-se o seu bem-estar, seu crescimento e desenvolvimento das crianças.	11	85%
Estimular a capacidade de apreensão de conhecimentos das crianças, favorecendo a a formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as potencialidades das crianças.	02	15%
Contribuir para a formação de hábitos alimentares saudáveis e promover a assiduidade e o afectivo cumprimento da escolaridade obrigatória.	00	00%
Nenhuma opção	00	00%
Total	13	100%

Gráfico n. 8- Que vantagens teriam as crianças na recepção da merenda escolar na escola primária n.º 4039-ORLOG.

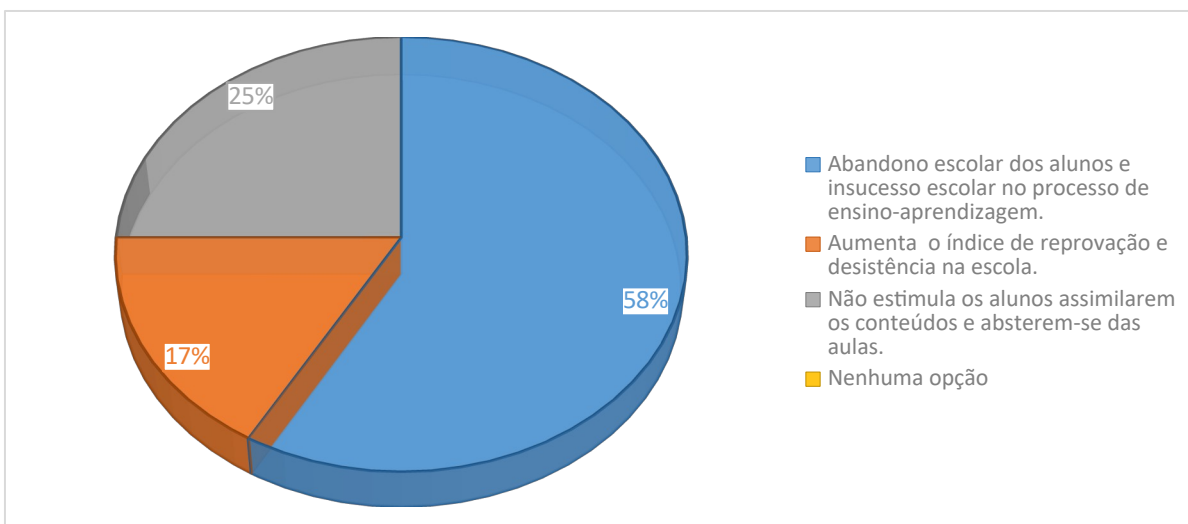


Os resultados obtidos mostram-nos que a maioria dos inqueridos, 85% responderam as vantagens que teriam as crianças na recepção da merenda escolar na escola primária n.º 4039-ORLOG.é no “*combate ao abandono escolar e o insucesso escolar, ao aumento das taxas de retenção permitindo que as crianças em idade escolar se sintam capazes de cumprir as suas responsabilidades escolares em condições nutricionais adequadas garantindo-se o seu bem-estar, seu crescimento e desenvolvimento das crianças*”, 20% disseram as vantagens que teriam as crianças na recepção da merenda escolar na escola primária n.º 4039-ORLOG.é de “*estimular a capacidade de apreensão de conhecimentos das crianças, favorecendo a a formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as potencialidades das crianças.*”

Tabela n. 9- Que consequências passam as crianças da escola primária n.º 4039-ORLOG quando não recebem a merenda escolar.

Escala de respostas	Frequência	Porcentagem
Abandono escolar dos alunos e insucesso escolar no ensino-aprendizagem.	07	20%
Aumenta o índice de reprovação e desistência na escola.	02	26%
Não estimula os alunos assimilarem os conteúdos e absterem-se das aulas.	03	54%
Nenhuma opção	00	00%
Total	13	100,0%

Gráfico n. 9- Que consequências passam as crianças da escola primária n.º 4039-ORLOG quando não recebem a merenda escolar.



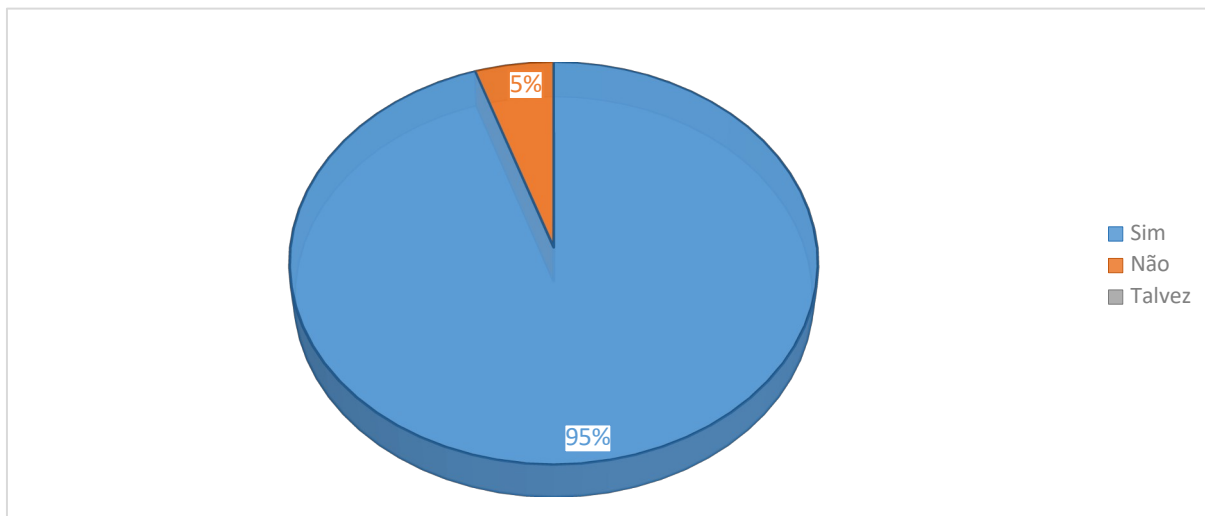
Os resultados obtidos mostram-nos que a maioria dos inqueridos, 58% responderam as consequências que passam as crianças da escola primária n.º 4039-ORLOG quando não recebem a merenda escolar não *“têm estimulado de assimilarem os conteúdos e absterem-se das aulas”*, 20% disseram as consequências que passam as crianças da escola primária n.º 4039-ORLOG quando não recebem a merenda escolar causa *“Aumenta o índice de reprovação e desistência na escola”*.

3.1.2. Inquéritos aplicados aos pais-encarregados de educação e alunos

Tabela n. 10-A distribuição da merenda escolar tem sido boa para os alunos da escola n.º 4039-ORLOG?

Designação	Frequência	%
Sim	73	95
Não	04	05
Talvez	00	00
Total	77	100

Gráfico n. 10- A distribuição da merenda escolar tem sido boa para os alunos da escola n.º 4039-ORLOG?

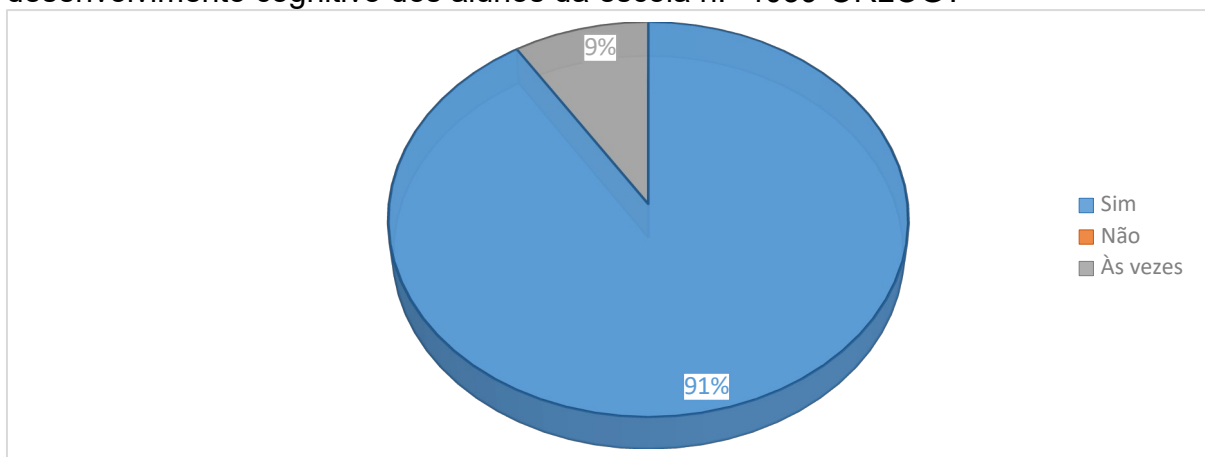


Baseando –se na Tabela e gráfico, 95% afirmaram que a distribuição da merenda escolar tem sido boa para os alunos da escola n.º 4039-ORLOG e, enquanto 05% disseram que a distribuição da merenda escolar tem sido boa para os alunos da escola n.º 4039-ORLOG.

Tabela n. 3-Achas com a distribuição da merenda escolar tem ajuda no desenvolvimento cognitivo dos alunos da escola n.º 4039-ORLOG.

Designação	Frequência	%
Sim	70	67
Não	00	22
Às vezes	07	11
Total	77	100

Gráfico n. 11- Achas com a distribuição da merenda escolar tem ajuda no desenvolvimento cognitivo dos alunos da escola n.º 4039-ORLOG?



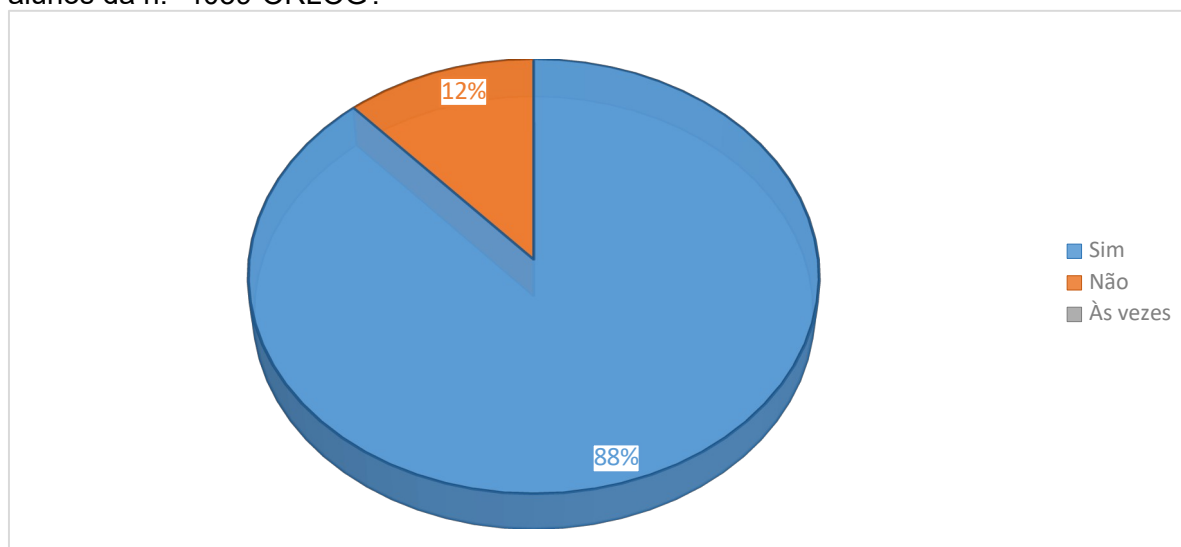
Em consonância Tabela e gráfico, 91% confirmaram que com a distribuição da merenda escolar tem ajuda no desenvolvimento cognitivo dos alunos da escola n.º 4039-ORLOG e, por sua vez, 09% disseram que com a distribuição da merenda

escolar tem ajuda as vezes no desenvolvimento cognitivo dos alunos da escola n.º 4039-ORLOG.

Tabela n. 12-A distribuição da merenda escolar tem estimulado no sucesso escolar dos alunos da n.º 4039-ORLOG?

Designação	Frequência	%
Sim	68	88
Não	09	12
Às vezes	00	00
Total	77	100

Gráfico n. 12- A distribuição da merenda escolar tem estimulado no sucesso escolar dos alunos da n.º 4039-ORLOG?

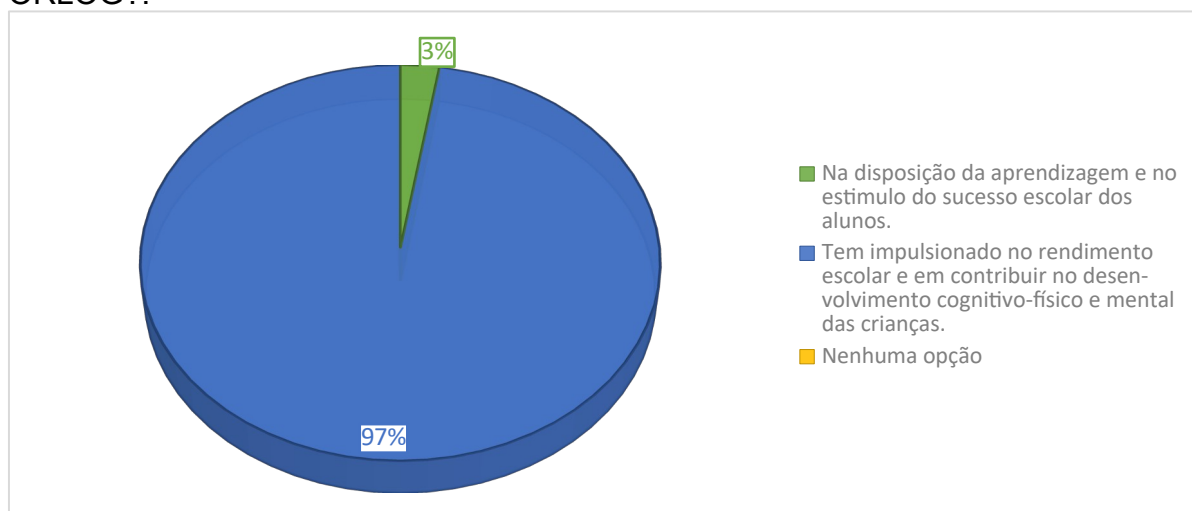


Posteriormente Tabela e gráfico dos 100% dos inqueridos, 88% confirmaram que com a distribuição da merenda escolar tem estimulado no sucesso escolar dos alunos da escola n.º 4039-ORLOG enquanto 12% disseram que com a distribuição da merenda escolar não tem estimulado no sucesso escolar dos alunos da escola n.º 4039-ORLOG.

Tabela n. 13- Que influência tem a distribuição da merenda escolar no desenvolvimento cognitivo dos alunos da escola do ensino primário n.º 4039-ORLOG?.

Designação	Frequência	%
Na disposição da aprendizagem e no estímulo do sucesso escolar dos alunos.	02	03
Tem impulsionado no rendimento escolar e em contribuir no desenvolvimento cognitivo-físico e mental das crianças.	75	97
Nenhuma opção	00	00
Total	77	100

Gráfico n. 13- Que influência tem a distribuição da merenda escolar no desenvolvimento cognitivo dos alunos da escola do ensino primário n.º 4039-ORLOG?.



Em linha de pensamentos Tabela e gráfico, 97% disseram que a distribuição da merenda escolar tem influenciado no desenvolvimento cognitivo dos alunos da escola n.º 4039-ORLOG no rendimento escolar, no desenvolvimento físico-mental das crianças enquanto 03% consideram que a distribuição da merenda escolar tem influenciado no desenvolvimento cognitivo dos alunos da escola n.º 4039-ORLOG na disposição da aprendizagem e no estímulo do sucesso escolar dos alunos.

CONCLUSÃO

O tema em questão é de uma complexidade porque a merenda escolar na Educação primeira é importante no desenvolvimento cognitivo, motora, social e emocional das crianças. A merenda escolar na Escola n.º 4039-ORLOG é parte importante na formação cognitiva das crianças, pois, com uma alimentação saudável e balanceada, os alunos têm apresentado maiores índices de desenvolvimento e aprendizagem. A discussão académica mais ampla sobre o tema se inicia com a polémica em torno da vinculação da merenda escolar a propósitos relacionados à superação do fracasso escolar e problemas de desnutrição. Estes objectivos estiveram presentes nos documentos oficiais da política da distribuição da merenda escolar.

Os dados desta investigação assim o revelam, tal como referem e concluem:

- ✓ A distribuição da merenda escolar tem influenciado no desenvolvimento cognitivo dos alunos da escola n.º 4039-ORLOG no rendimento escolar, no desenvolvimento físico-mental das crianças. Ainda, foi possível perceber que a merenda escolar tem influenciado em *“fornecer alimentação adequada aos alunos durante a permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a melhoria da aprendizagem, o rendimento escolar, diminuir o índice de desnutrição, reprovação e desistência”*.
- ✓ Por outras, os resultados mostram que a distribuição da merenda escolar na escola n.º 4039-ORLOG visa de uma forma de estimular ao desenvolvimento cognitivo e no sucesso de aprendizagem das crianças e tem sido eficaz, no *“combate ao abandono escolar e o insucesso escolar e; no aumento das taxas aprovação garantindo o seu bem-estar, seu crescimento e desenvolvimento das crianças”*. E como consequências se as crianças da escola primária n.º 4039-ORLOG não recebessem a merenda escolar aumentaria a taxa de abandono escolar e de reprovação *das aulas*,

Portanto, dissemos que, os objectivos traçados foram atingidas e as hipóteses elaboradas foram confirmadas, pois que a apercebemos que com a distribuição da merenda escolar o desenvolvimento cognitivo das crianças da escola do ensino primário n.º 4039-ORLOG tem sido eficaz.

De acordo com os resultados analisado e transmitido, mostra que de facto a distribuição da merenda escolar serve de ferramenta indispensável no combate ao

abandono escolar em Angola. Ou seja, a merenda escolar deve estar sempre de mãos interlaçadas com a vida estudantil destas crianças caso se pretenda que de facto os mesmos tenham êxito escolar e não abandonem a escola. É sabido que a criança é vista como o futuro do amanhã de uma sociedade e para que tenhamos uma sociedade brilhante deve-se contribuir para a saúde e educação de forma eficaz.

SUGESTÕES

Com base nesses pressupostos, apresentamos algumas propostas e possíveis sugestões:

- ✓ Abranger o Programa da Merenda em todas as escolas do Ensino Primário do país;
- ✓ Executar o programa com apoio dos técnicos da saúde;
- ✓ Introduzir os produtos de produção local no menu;
- ✓ Encorajar as províncias e as Administrações Municipais a respeitarem os prazos envio dos relatórios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aurélio, F. S. (2008) Dicionário de Usos do Português do Brasil. São Paulo: Editora Ática.
- Bardin, L.(2002) Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70.
- Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social– MDS. Secretaria Nacional de Segurança
- Caobianco, F. K.(2022) Saiba como a alimentação pode influenciar o aprendizado infantil. Acesso em: 12 set.
- Carlos, A. N. (2023). Merenda Escolar: Um Estudo exploratório do. Universidade Federal do Maranhão, 2 e 4.
- Ceccim, R. B. (2021). A merenda escolar na virada do século: agenciamento pedagógico da cidadania. Relectar da Universidade de São Paulo.
- Chiquemba, C. C. (2021). modelo de merenda escolar no ensino primário em angola:um olhar sobre a importância da merenda escolar com base o. Revista do Instituto de Políticas Públicas de Marília, v.7, n.1, p. 9-26, Jan/Jun.
- Dicionário electrónico (2024) consultado 21-06-2024
- Enciclopédia de Significados (2024) consultado no site: <https://www.blogdoped.com.br> > mercado-de-trabalho
- Gil, A. C. (2008) Métodos e técnicas de pesquisa em Ciências sociais, São Paulo: Editora Atlas.
- Junqueira, P.(2017) Relações cognitivas com o alimento na infância.
- Prodanov, C. C. et al (2013) Metodologia do trabalho científico: Métodos eTécnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico, 2ª Ed. Brasil, Ed. Feevale.
- Razuck, R. C.R.; et al (2011) A Influência do professor nos hábitos alimentares. Campinas. Anais [...]. Campinas: Unicamp.
- Salim, M. L.; Bonfim, E. L. (2017). A nutrição associada ao desenvolvimento cognitivo da criança nos dois primeiros anos de vida. E-FACEQ: Revista dos Discentes da Faculdade Eça de Queirós, Ano 6, n. 10.
- LBSE [2001], Lei de Base do Sistema de Educação, 31 Dezembro, Luanda MED."
- LBSE nº17/16 de 07 de Outubro de 2016. Diário da República, I Série, nº170, Luanda;
- Menezes, E. T. de; Santos, Th. H. Dos(2001). Verbete merenda escolar. Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil. São Paulo: Midiamix.

Joana, A. M. (2023). políticas de distribuição da merenda escolar no ensino primário. Excellence-V. 23. n.01 .

Muvuma, A. S. (2021). A distribuição da merenda e o abandono escolar: um estudo de caso em escolas do Primeiro Ciclo da comuna do Ramiros, Município de Belas da Província de Luanda. Portugal: Universidade Lusofona de Portugal.

Piazzzi, L. A. (2023). Alimentação no desenvolvimento cognitivo da criança na idade escolar. Brasil: Sul-Mineiro Business Management Journal.

Silva, J. A., & Marin, K. S. (2022). Nutrição escolar na educação infantil. Advence Manaus.

APÊNDICES

ANEXOS